

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	503.351.271
Preferenciais	0
Total	503.351.271
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	7.991.800	8.025.437
1.01	Ativo Circulante	290.355	530.346
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.403	264.022
1.01.03	Contas a Receber	209.119	230.670
1.01.03.01	Clientes	55.042	70.168
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	154.077	160.502
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	154.077	160.502
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.252	10.802
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.252	10.802
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	8.215	11
1.01.06.01.02	Outros Impostos a Recuperar	3.037	10.791
1.01.07	Despesas Antecipadas	255	514
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	255	514
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.326	24.338
1.02	Ativo Não Circulante	7.701.445	7.495.091
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.403	6.140
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7	0
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras Vinculadas	7	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.933	5.887
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	5.933	5.887
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	463	253
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	463	253
1.02.02	Investimentos	7.657.452	7.454.271
1.02.02.01	Participações Societárias	7.657.452	7.454.271
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.657.452	7.454.271
1.02.03	Imobilizado	23.584	23.274
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.900	13.905
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.684	9.369
1.02.04	Intangível	14.006	11.406
1.02.04.01	Intangíveis	14.006	11.406

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	7.991.800	8.025.437
2.01	Passivo Circulante	974.369	1.219.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.462	8.184
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.462	8.184
2.01.02	Fornecedores	42.139	70.359
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.139	70.359
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.790	4.778
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.766	4.733
2.01.03.01.02	PIS	52	392
2.01.03.01.03	COFINS	248	1.817
2.01.03.01.04	Outros	2.466	2.524
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3	6
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	2	3
2.01.03.02.02	Outros	1	3
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	481.669	538.368
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	230.770	275.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	230.770	275.604
2.01.04.02	Debêntures	250.899	262.764
2.01.04.02.01	Debêntures	232.600	231.600
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	18.299	31.164
2.01.05	Outras Obrigações	437.309	597.637
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	423.252	575.275
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	423.252	575.275
2.01.05.02	Outros	14.057	22.362
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.624
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	7.230	6.926
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	109	92
2.01.05.02.07	Outros Passivos	6.718	11.720
2.02	Passivo Não Circulante	3.098.644	2.773.663
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.498.581	1.760.102
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	526.704	565.718
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	526.704	565.718
2.02.01.02	Debêntures	971.877	1.194.384
2.02.02	Outras Obrigações	1.584.485	998.029
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.284.453	697.978
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.284.453	697.978
2.02.02.02	Outros	300.032	300.051
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	300.000	300.000
2.02.02.02.03	Outros Passivos	0	1
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	32	50
2.02.03	Tributos Diferidos	13.518	13.518
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.518	13.518
2.02.04	Provisões	2.060	2.014
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.049	2.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.049	2.014

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02	Outras Provisões	11	0
2.02.04.02.05	Provisão Para Perda de Investimentos	11	0
2.03	Patrimônio Líquido	3.918.787	4.032.448
2.03.01	Capital Social Realizado	3.390.870	3.390.870
2.03.01.01	Capital social	3.390.870	3.390.870
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	47.604	49.440
2.03.04.13	Reserva de Lucro	12.942	12.942
2.03.04.14	Ajuste de Avaliação Patrimonial	34.662	36.498
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-111.825	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.554	35.238	20.441	34.859
3.01.01	Receita Operacional Líquida	18.554	35.238	20.441	34.859
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.661	-48.688	-29.016	-43.669
3.02.01	Custo de Geração de energia elétrica	-24.661	-48.688	-29.016	-43.669
3.03	Resultado Bruto	-6.107	-13.450	-8.575	-8.810
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	47.854	65.065	13.646	44.033
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.749	-52.065	-33.450	-62.276
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	73.603	117.130	47.096	106.309
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.747	51.615	5.071	35.223
3.06	Resultado Financeiro	-80.977	-163.532	-80.207	-166.684
3.06.01	Receitas Financeiras	2.328	6.572	4.100	14.924
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.305	-170.104	-84.307	-181.608
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-39.230	-111.917	-75.136	-131.461
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-1.744	1.341	1.341
3.08.02	Diferido	0	-1.744	1.341	1.341
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-39.230	-113.661	-73.795	-130.120
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-39.230	-113.661	-73.795	-130.120
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-39.230	-113.661	-73.795	-130.120
4.03	Resultado Abrangente do Período	-39.230	-113.661	-73.795	-130.120

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-63.135	-26.941
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-80.252	-58.836
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-111.917	-131.461
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.399	1.787
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-117.130	-106.309
6.01.01.05	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	0	158
6.01.01.06	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	81.533	120.205
6.01.01.07	Atualização monetária	8.426	3.639
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	133	-43
6.01.01.09	Baixa de ativo intangível	0	-79
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	58.685	49.735
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos com não controladores	-325	-411
6.01.01.12	Baixa de investimento	0	3.943
6.01.01.13	Reversão da provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	-5.130	0
6.01.01.14	Amortização de custos de captação	2.074	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	106.761	148.384
6.01.02.01	Outros valores a receber	1.053	-6.695
6.01.02.02	Adiantamento a fornecedores	259	-201
6.01.02.03	Contas a receber	15.126	-5.055
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-206	-11
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-450	-3.373
6.01.02.06	Fornecedores	-28.220	13.815
6.01.02.07	Outros passivos	-5.004	-4.928
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-1.988	847
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	2.278	2.466
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	0	-75
6.01.02.11	Dividendos recebidos	123.913	151.639
6.01.02.12	Adiantamentos de Clientes	0	-45
6.01.03	Outros	-89.644	-116.489
6.01.03.01	Juros pagos	-89.644	-116.489
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-206.353	-259.724
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.968	-3.271
6.02.02	Aumento de capital em controladas	-206.889	-254.575
6.02.03	Aquisições de intangível	-3.474	-1.954
6.02.04	Empréstimos a receber	-15	76
6.02.05	Redução de capital em controladas	7.000	0
6.02.06	Aplicações financeiras vinculadas	-7	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.869	-21.886
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-320.274	-120.749
6.03.03	Pagamento de contas a pagar de aquisições	0	-2.514
6.03.04	Captação de financiamento	0	97.072
6.03.05	Pagamento de dívidas com pessoas ligadas	-23.259	-21.937

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.06	Captação de dívidas com pessoas ligadas	399.026	26.242
6.03.07	Dividendos pagos	-3.624	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-217.619	-308.551
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	264.022	401.190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.403	92.639

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-113.661	0	-113.661
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-113.661	0	-113.661
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.836	1.836	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.836	1.836	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.870	592.138	47.604	-111.825	0	3.918.787

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.120	0	-130.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.120	0	-130.120
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.806	1.806	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.806	1.806	0	0
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	39.774	-128.314	0	4.194.468

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	46.410	44.564
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	39.948	39.321
7.01.02	Outras Receitas	20	18
7.01.02.01	Outras Receitas	20	18
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.442	5.225
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71.520	-77.132
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-54.834	-45.699
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.116	-23.779
7.02.04	Outros	3.430	-7.654
7.03	Valor Adicionado Bruto	-25.110	-32.568
7.04	Retenções	-3.399	-1.787
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.399	-1.787
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-28.509	-34.355
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	124.022	121.952
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	117.130	106.309
7.06.02	Receitas Financeiras	6.892	15.643
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	95.513	87.597
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	95.513	87.597
7.08.01	Pessoal	33.628	25.443
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.180	15.573
7.08.01.02	Benefícios	8.297	6.987
7.08.01.03	F.G.T.S.	151	2.883
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.690	9.662
7.08.02.01	Federais	10.690	9.662
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	164.856	182.612
7.08.03.01	Juros	162.386	180.989
7.08.03.02	Aluguéis	2.470	1.623
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-113.661	-130.120
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-113.661	-130.120

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	12.609.274	12.856.002
1.01	Ativo Circulante	1.497.796	1.623.644
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	856.583	950.215
1.01.02	Aplicações Financeiras	162.457	127.343
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	162.447	127.333
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	162.447	127.333
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	10	10
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	10	10
1.01.03	Contas a Receber	317.260	369.851
1.01.03.01	Clientes	317.260	369.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.025	69.530
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	102.025	69.530
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	38.114	26.680
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	63.911	42.850
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.433	31.634
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	14.433	31.634
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.038	75.071
1.01.08.03	Outros	45.038	75.071
1.02	Ativo Não Circulante	11.111.478	11.232.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	759.305	680.782
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	662.067	586.841
1.02.01.02.01	Aplicações financeiras vinculadas	662.067	586.841
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.161	696
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.161	696
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	8.892	8.612
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	8.892	8.612
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	87.185	84.633
1.02.01.10.03	Outros créditos	67.197	65.614
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	14.551	13.351
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.907	1.660
1.02.01.10.06	Outros impostos a recuperar	3.530	4.008
1.02.03	Imobilizado	7.571.483	7.700.204
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.276.006	7.502.899
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	295.477	197.305
1.02.04	Intangível	2.780.690	2.851.372
1.02.04.01	Intangíveis	2.780.690	2.851.372

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	12.609.274	12.856.002
2.01	Passivo Circulante	1.837.089	1.956.998
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.577	8.270
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.577	8.270
2.01.02	Fornecedores	78.823	201.793
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	78.823	201.793
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.785	53.651
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.785	53.651
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	26.649	29.872
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	18.136	23.779
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.027.584	1.259.104
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	661.621	733.591
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	661.621	733.591
2.01.04.02	Debêntures	365.963	525.513
2.01.04.02.01	Debêntures	345.838	450.372
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	20.125	75.141
2.01.05	Outras Obrigações	529.946	317.980
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	102.369	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	102.369	0
2.01.05.02	Outros	427.577	317.980
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	7.712	12.206
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	7.230	6.926
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	82.150	87.613
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	330.485	211.235
2.01.06	Provisões	145.374	116.200
2.01.06.02	Outras Provisões	145.374	116.200
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	16.919	16.140
2.01.06.02.05	Provisão de GSF	128.455	100.060
2.02	Passivo Não Circulante	6.748.306	6.760.026
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.962.887	5.251.704
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.459.477	3.471.648
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.459.477	3.471.648
2.02.01.02	Debêntures	1.503.410	1.780.056
2.02.01.02.01	Debêntures	1.503.410	1.780.056
2.02.02	Outras Obrigações	616.737	323.270
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	271.543	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	271.543	0
2.02.02.02	Outros	345.194	323.270
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	300.000	300.000
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	42.781	21.613
2.02.02.02.05	Outros Passivos	1.657	1.657
2.02.02.02.06	Outros impostos a pagar	756	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.020.858	1.041.505
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.020.858	1.041.505
2.02.04	Provisões	147.824	143.547
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.796	35.733

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.133	10.974
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.970	4.090
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.693	20.669
2.02.04.02	Outras Provisões	112.028	107.814
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	112.028	107.814
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.023.879	4.138.978
2.03.01	Capital Social Realizado	3.390.870	3.390.870
2.03.01.01	Capital Social	3.390.870	3.390.870
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	47.604	49.440
2.03.04.11	Reserva de Lucro	12.942	12.942
2.03.04.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial	34.662	36.498
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-111.825	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	105.092	106.530

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	415.036	798.584	412.074	783.007
3.01.01	Receita operacional líquida	415.036	798.584	412.074	783.007
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-237.203	-481.034	-252.807	-463.742
3.02.01	Custo de geração de energia elétrica	-237.203	-481.034	-252.807	-463.742
3.03	Resultado Bruto	177.833	317.550	159.267	319.265
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.562	-146.179	-89.132	-163.492
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.577	-67.988	-50.507	-86.242
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38.985	-78.191	-38.625	-77.250
3.04.05.03	Amortização do direito de exploração	-38.985	-78.191	-38.625	-77.250
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	101.271	171.371	70.135	155.773
3.06	Resultado Financeiro	-119.119	-248.334	-128.031	-256.185
3.06.01	Receitas Financeiras	29.873	60.012	32.850	71.740
3.06.02	Despesas Financeiras	-148.992	-308.346	-160.881	-327.925
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.848	-76.963	-57.896	-100.412
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.692	-32.098	-13.886	-26.033
3.08.01	Corrente	-27.501	-53.211	-25.793	-50.686
3.08.02	Diferido	8.809	21.113	11.907	24.653
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.540	-109.061	-71.782	-126.445
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-36.540	-109.061	-71.782	-126.445
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-39.230	-113.661	-73.795	-130.120
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.690	4.600	2.013	3.675
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,08000	-0,23000	0,15000	-0,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,08000	-0,23000	-0,15000	-0,26000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-36.540	-109.061	-71.782	-126.445
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-36.540	-109.061	-71.782	-126.445
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-39.230	-113.661	-73.795	-130.120
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.690	4.600	2.013	3.675

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	242.280	319.567
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	472.068	492.360
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-76.963	-100.412
6.01.01.02	Depreciação e amortização	312.174	303.695
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado	289	753
6.01.01.04	Baixa de intagível	0	-202
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	-7
6.01.01.06	Provisão para baixa de ativo intangível	0	16.244
6.01.01.07	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-67	677
6.01.01.08	Provisão para risco socioambiental e desmobilização de ativos	4.501	3.201
6.01.01.09	Rendimento de aplicação financeiras	-23.024	-32.284
6.01.01.10	Atualização monetária	33.496	35.442
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	3.757	0
6.01.01.12	Juros sobre empréstimos com não controladores	-489	-434
6.01.01.13	Ajuste a valor presente	-2.554	-2.671
6.01.01.14	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	221.835	268.358
6.01.01.15	Reversão da provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	-5.837	0
6.01.01.16	Amortização de custos de captação	4.950	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	99.608	114.887
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	52.591	14.060
6.01.02.02	Outros valores a receber	36.063	1.599
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-29.088	-309
6.01.02.04	Adiantamento de fornecedores	17.201	-4.401
6.01.02.05	Fornecedores	-131.959	-3.084
6.01.02.06	Adiantamento de clientes	168.813	125.964
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-9.324	-19.670
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	2.307	2.466
6.01.02.09	Pagamento dos custos socioambientais	-1.187	1.097
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-102	-687
6.01.02.11	Outros passivos	-5.462	-1.804
6.01.02.12	Depósitos judiciais	-245	-344
6.01.03	Outros	-329.396	-287.680
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-52.748	-37.467
6.01.03.02	Juros pagos	-276.648	-250.213
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-185.831	-475.597
6.02.03	Redução de capital em controladas	0	7
6.02.04	Titulos e valores mobiliários	0	439
6.02.05	Aplicações financeiras	-124.204	-85.631
6.02.06	Resgate de Aplicações financeiras	92.357	31.179
6.02.07	Aplicações financeiras vinculadas	-106.566	-52.631
6.02.08	Resgate de Aplicações financeiras vinculadas	47.921	25.592
6.02.09	Aquisição de imobilizado	-91.850	-392.550

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.02.11	Aquisição de intangível	-3.474	-1.954
6.02.12	Empréstimos a receber	-15	-48
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-150.081	-108.498
6.03.01	Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	261.884	242.742
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-771.841	-341.792
6.03.03	Aumento de capital líquido de gastos na emissão de ações	15	0
6.03.04	Pagamento de contas a pagar de aquisições	0	-2.514
6.03.05	Captação de dívidas com pessoas ligadas	370.155	0
6.03.06	Dividendos pagos	-10.294	-6.934
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-93.632	-264.528
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	950.215	908.982
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	856.583	644.454

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448	106.530	4.138.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.870	592.138	49.440	0	0	4.032.448	106.530	4.138.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-6.038	-6.038
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	15	15
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-6.053	-6.053
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-113.661	0	-113.661	4.600	-109.061
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-113.661	0	-113.661	4.600	-109.061
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.836	1.836	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.836	1.836	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.870	592.138	47.604	-111.825	0	3.918.787	105.092	4.023.879

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-4.791	-4.791
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	7	7
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.798	-4.798
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.120	0	-130.120	3.675	-126.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.120	0	-130.120	3.675	-126.445
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.806	1.806	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.806	1.806	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	39.774	-128.314	0	4.194.468	112.102	4.306.570

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	962.384	1.404.773
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	841.188	822.461
7.01.02	Outras Receitas	1.771	3.436
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	119.425	578.869
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-387.323	-806.889
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-167.879	-142.262
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.419	-634.792
7.02.04	Outros	-6.025	-29.835
7.03	Valor Adicionado Bruto	575.061	597.884
7.04	Retenções	-312.174	-303.695
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-312.174	-303.695
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	262.887	294.189
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.265	84.583
7.06.02	Receitas Financeiras	62.265	84.583
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	325.152	378.772
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	325.152	378.772
7.08.01	Pessoal	42.833	38.723
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.110	28.853
7.08.01.02	Benefícios	7.365	6.987
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.358	2.883
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	72.751	87.328
7.08.02.01	Federais	71.792	87.326
7.08.02.02	Estaduais	959	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	318.629	379.166
7.08.03.01	Juros	303.473	366.548
7.08.03.02	Aluguéis	15.156	12.618
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-109.061	-126.445
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-109.061	-126.445

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2018

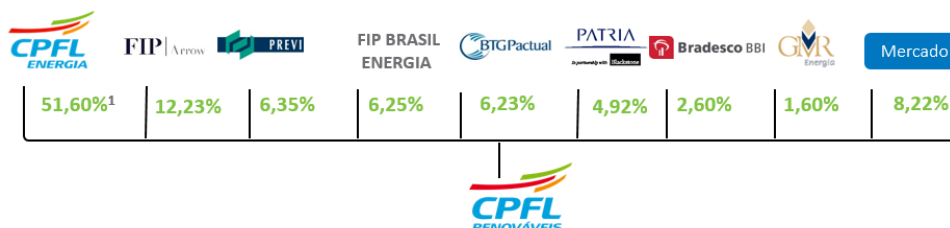
Visão Geral

A CPFL Energias Renováveis S.A foi criada em 24 de agosto de 2011, como resultado da associação entre a CPFL Energia, através das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, e a ERSA – Energias Renováveis S.A.. A implementação desta associação resultou na criação da maior empresa de energias renováveis do Brasil, com presença marcante nas quatro principais tecnologias de energia renovável desenvolvidas atualmente no país – Parques Eólicos, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), Usinas Termelétricas Movidas à Biomassa e Usina Solar. Os empreendimentos da Companhia estão presentes em oito Estados brasileiros com forte contribuição para o desenvolvimento econômico e social local e regional.

A CPFL Energias Renováveis S.A é uma empresa produtora independente de energia, com foco exclusivo no mercado brasileiro de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, através do desenvolvimento, construção e operação de um portfólio de usinas de pequeno e médio porte.

Organograma Societário

Abaixo a demonstração da composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2018:



¹ Via CPFL Geração

Ambientes de Comercialização de Energia

A demanda por energia elétrica varia em função do desempenho dos demais setores produtivos do País, que por sua vez, estão relacionados à atividade econômica no Brasil. Os projetos da Companhia que estão em construção ou em operação já possuem contratos de venda de energia de longo prazo. Para os futuros projetos deveremos comercializar a energia gerada com base em uma estratégia de maximização de retornos, selecionando as melhores oportunidades de venda entre a alocação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo os Consumidores Especiais e os Consumidores Livres, e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), através de leilões de energia.

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

Comentário de Desempenho 2º Trimestre de 2018



- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo semestre para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada “Tarifa de Energia de Otimização” - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF (“Generation Scaling Factor”). Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma usina fora do MRE.

Repactuação do risco hidrológico (GSF) e Liminar APINE: Desde o final de 2013, a geração das usinas hidrelétricas participantes do MRE tem sido inferior ao total de suas garantias físicas, provocando custos decorrentes de GSF inferior a 1 (um).

Em junho de 2015, a APINE ajuizou uma ação com vistas à proteção dos seus geradores hidráulicos associados no que tange ao GSF. A liminar, estipulando que não fosse aplicado o GSF, foi deferida em julho de 2015.

Entre os meses de maio e outubro de 2015, a ANEEL discutiu o tema por meio da Audiência Pública nº 32 (AP 32/2015), com vistas a obter subsídios e informações adicionais para a discussão conceitual do GSF. Diversos agentes e associações do setor contribuíram, apresentando propostas de estruturação e mitigação do risco do GSF.

Como resultado das negociações que aconteceram ao longo de 2015, a ANEEL criou uma metodologia para permitir que os geradores troquem o risco de não conseguirem gerar o equivalente às suas garantias físicas por um "bônus de risco" a ser calculado para cada usina.

Concomitante ao andamento da AP 032/2015, foi publicada, em agosto de 2015, a MP 688, que dispunha sobre os critérios de repactuação do risco hidrológico (GSF). A Lei 13.203/2015, sancionada e publicada em dezembro de 2015, foi resultado da conversão da

Comentário de Desempenho 2º Trimestre de 2018



referida MP e permitiu que os geradores hidrelétricos repactuassem o risco de seus contratos decorrentes dos anos de baixa hidrologia.

Dessa forma, a ANEEL - por meio dos despachos nº 4.122 de 24 de dezembro de 2015 e nº 4.132 de 28 de dezembro de 2015 - concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico (GSF) das seguintes usinas da CPFL Renováveis: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocais Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesa, conforme demonstrado na tabela abaixo:

PCH	Garantia Física (MW médios)*	MW médios repactuados	Produto**
Arvoredo	7,4	7,0	SP100
Salto Góes	11,1	11,1	SP100
Varginha	5,4	4,0	SP100
Santa Luzia	18,4	14,0	SP100
Plano Alto	9,3	9,3	SP100
Alto Irani	12,4	12,4	SP100
Cocais Grande	4,6	4,6	SP100
Figueirópolis	12,6	12,2	SP100
Ludesa	21,2	16,7	SP100
TOTAL	102,4	91,3	

* Valores de garantia física conforme Portaria ANEEL nº 30.

** SP 100 é o produto no qual o gerador transfere o risco hidrológico (GSF) e a energia secundária para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, conforme especificando pela REN 684/2015. Esse termo significa que a Companhia repactuou 100% do risco hidrológico (GSF) das usinas no ACR ao prêmio R\$ 9,50/MWh.

Os geradores que aderiram à repactuação do risco hidrológico (GSF) das usinas tiveram que cancelar processos judiciais em curso e quitar o passivo de GSF de maio a dezembro de 2015, e assim, passar a ter direito ao ressarcimento do GSF de 2015 líquido do prêmio pactuado, reconhecendo este montante como receita para os ativos negociados no PROINFA e como redutor de custo para os outros ativos do mercado regulado.

Em dezembro de 2017, a PCH Mata Velha aderiu ao processo de repactuação do risco hidrológico, válido a partir de janeiro de 2018.

Com relação às usinas no Ambiente de Contratação Livre (ACL), a Companhia decidiu pela não adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico (GSF), conforme estabelecido na Lei nº 13.203/2015 e Resolução ANEEL nº 684/2015.

Portanto, as 29 PCHs da CPFL Renováveis, num total de 131,2 MW médios, com contratos negociados no ACL, permaneceram protegidas pela liminar concedida à APINE.

Em fevereiro de 2018, a liminar foi cassada, porém os saldos devidos do passado foram preservados. Dessa forma, as empresas teriam que aportar recursos apenas para o risco posterior à vigência da liminar.

Em abril de 2018, a APINE entrou com medida cautelar pedindo restabelecimento da liminar e em maio de 2018, o pedido foi deferido em favor da APINE, restabelecendo seus efeitos originais, onde preserva o passado e não se aplica nenhum ajuste de GSF.

Comentário de Desempenho 2º Trimestre de 2018



No âmbito da Consulta Pública nº 33/2017, em fevereiro de 2018, o MME apresentou a minuta do Projeto de Lei que pretendia modernizar o marco legal, com a compilação de várias contribuições feitas durante o período em que a consulta pública ficou aberta.

Em paralelo, a Medida Provisória 814/2017, editada no final do ano passado para tratar da privatização da Eletrobrás e de seis de suas subsidiárias, recebeu diversas emendas, dentre as quais algumas que visam equacionar a questão do GSF, prevendo os termos de uma repactuação do risco hidrológico para os geradores hidrelétricos afetados, com contratos no Ambiente de Contratação Livre. Porém, a Medida perdeu eficácia no dia 02 de junho de 2018.

Por fim, dada a perda de eficácia da Medida Provisória 814/2017, o Poder Executivo encaminhou ao Congresso Nacional, por meio de um Despacho, o Projeto de Lei nº 10.332/2018. A proposta contém alguns dos principais pontos da Medida Provisória 814/2018. Além disso, outros pontos puderam ser incluídos na matéria por meio de emendas, entre eles os termos da repactuação do GSF. Por tramitar em regime de urgência, a matéria teve seu texto aprovado pelo Plenário da Câmara e agora aguarda deliberação do Senado. Só após esse processo é que a proposta será submetida à sanção presidencial e a Lei será publicada.

Portfólio em Operação

A CPFL Renováveis tem como vantagem competitiva a diversificação de seu portfólio que, no encerramento do 2T18, contava com 93 ativos localizados em 58 municípios brasileiros. Para atender a esse portfólio a Companhia conta com uma plataforma robusta e altamente escalável.

No encerramento do 2T18, a capacidade da Companhia estava distribuída da seguinte forma:

Fonte	Capacidade em operação (MW)	Número de ativos	% do portfólio
Eólica	1.308,5	45	62,2%
PCH	423,0	39	20,1%
Biomassa	370,0	8	17,6%
Solar	1,1	1	0,1%
Total em operação	2.102,6	93	100,0%



Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2018

Demonstrativo de Resultados

(R\$ mil)	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	1S18	1S17	1S18 vs 1S17
Receita Líquida	415.036	412.074	0,7%	798.584	783.007	2,0%
Custo de geração de energia elétrica	(123.980)	(139.365)	-11,0%	(251.078)	(239.145)	5,0%
Depreciação e amortização	(113.223)	(113.442)	-0,2%	(229.956)	(224.597)	2,4%
Lucro Bruto	177.833	159.267	11,7%	317.550	319.265	-0,5%
Despesas gerais e administrativas	(35.298)	(49.712)	-29,0%	(63.961)	(84.394)	-24,2%
Amortização do direito de exploração	(38.985)	(38.625)	0,9%	(78.191)	(77.250)	1,2%
Depreciação & amortização	(2.279)	(795)	186,7%	(4.027)	(1.848)	117,9%
Lucro operacional	101.271	70.135	44,4%	171.371	155.773	10,0%
Resultado Financeiro	(119.119)	(128.031)	-7,0%	(248.334)	(256.185)	-3,1%
IR e CS	(18.692)	(13.886)	34,6%	(32.098)	(26.033)	23,3%
Resultado líquido	(36.540)	(71.782)	-49,1%	(109.061)	(126.445)	-13,7%
Ebitda	255.758	222.997	14,7%	483.545	459.468	5,2%
Margem Ebitda	61,6%	54,1%	7,5 p.p	60,6%	58,7%	1,9 p.p

¹ O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM no. 527 expedida em 04 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma de divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos.

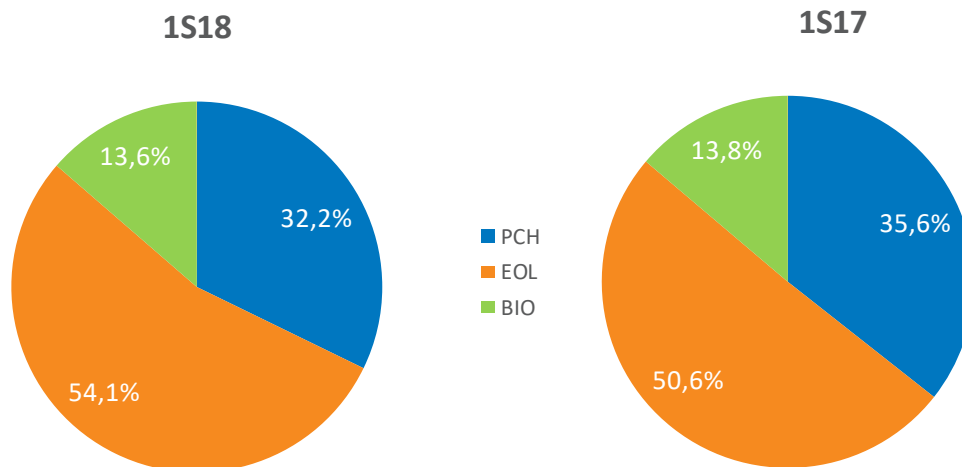
Receita líquida

Receita líquida	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	1S18	1S17	1S18 vs 1S17
PCH ¹	113.068	138.594	-18,4%	257.286	278.919	-7,8%
EOL	227.910	201.287	13,2%	432.361	395.961	9,2%
Biomassa	73.978	72.128	2,6%	108.772	107.974	0,7%
Solar	80	65	23,1%	165	153	7,8%
Total	415.036	412.074	0,7%	798.584	783.007	2,0%

¹ Considera as operações na Holding.

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2018



¹ A participação da fonte solar foi de 0,2% no 1S18 e 1S17.

A receita líquida total atingiu R\$ 415,0 milhões no 2T18, 0,7% superior à receita do 2T17 (+R\$ 3,0 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$ 26,6 milhões na receita das eólicas devido principalmente: a) ao efeito positivo de R\$ 24,4 milhões no 2T18 do leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit (MCSD), uma vez que o preço do contrato firmado no mercado livre foi superior ao preço do contrato no mercado regulado para os oito parques eólicos que participaram desse leilão; e b) à entrada em operação comercial do complexo eólico Pedra Cheirosa no valor de R\$ 13,2 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor geração dos complexos eólicos do Ceará (complexos que eram operados pela Suzlon) e do Rio Grande do Norte.
- (ii) Redução de R\$ 25,5 milhões na receita das PCHs e da Holding devido, principalmente, à diferente estratégia de sazonalização da garantia física das PCHs entre os períodos. Adicionalmente, ocorreu maior receita na Holding no 2T17 devido basicamente à liquidação da compra de energia para recomposição de lastro, que não se repetiu no 2T18.
- (iii) Aumento de R\$ 1,9 milhão na receita das biomassas decorrente principalmente da estratégia de sazonalização da garantia física das biomassas e da liquidação positiva na CCEE devido à maior geração de algumas usinas.

No 1S18, a receita líquida atingiu R\$ 798,6 milhões, aumento de 2,0% em comparação com a do 1S17 (+R\$ 15,6 milhões). Essa variação pode ser explicada principalmente pelos fatores que impactaram o trimestre acrescido do reajuste de preços dos contratos.

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2018



Custo de geração de energia

(R\$ mil)	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	1S18	1S17	1S18 vs 1S17
Custo de compra de energia	(66.628)	(62.656)	6,3%	(112.388)	(90.780)	23,8%
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	(1.338)	(590)	126,8%	(1.928)	(1.180)	63,4%
Encargos de uso de sistema	(15.356)	(24.693)	-37,8%	(40.056)	(49.840)	-19,6%
PMSO ⁽¹⁾	(40.658)	(51.426)	-20,9%	(96.706)	(97.345)	-0,7%
Custo de geração de energia elétrica	(123.980)	(139.365)	-11,0%	(251.078)	(239.145)	5,0%
Depreciação e amortização	(113.223)	(113.442)	-0,2%	(229.956)	(224.597)	2,4%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(237.203)	(252.807)	-6,2%	(481.034)	(463.742)	3,7%

¹ Pessoal, material, serviços de terceiros e outros.

No 2T18, os custos de geração de energia, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 124,0 milhões, redução de 11,0% em relação ao 2T17 (-R\$ 15,4 milhões). No 1S18, os custos de geração de energia, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 251,1 milhões, acréscimo de 5,0% em relação ao 1S17 (+R\$ 11,9 milhões).

Custo de compra de energia

O custo de compra de energia totalizou R\$ 66,6 milhões no 2T18, montante 6,3% superior ao registrado no 2T17 (+R\$ 4,0 milhões). Tal desempenho deve-se basicamente (i) às compras de energia para hedge ocorridas no 2T18; (ii) reconhecimento de R\$ 3,8 milhões referentes às apurações anual e quadrienal dos contratos de venda de energia dos complexos eólicos Santa Clara e Morro dos Ventos, compensados por (iii) GSF e atendimento dos contratos de curto prazo. Esse cenário também impactou o custo com compra de energia no 1S18, que apresentou aumento de 23,8% (+R\$ 21,6 milhões) em relação ao do 1S17.

Encargos de uso de sistema

O custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 15,4 milhões, redução de 37,8% em relação ao 2T17 (-R\$ 9,3 milhões). No 1S18, o custo com encargos de uso de sistema totalizaram R\$ 40,1 milhões, redução de 19,6% em relação ao 1S17 (-R\$ 9,8 milhões). Esse desempenho deve-se principalmente ao efeito positivo da recuperação retroativa de créditos de PIS e Cofins (efeito não recorrente), parcialmente compensado pelo reajuste dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão.

PMSO

O custo com pessoal, material, serviços de terceiros e outros (PMSO) atingiu R\$ 40,7 milhões no 2T18, redução de 20,9% (-R\$ 10,8 milhões) em relação ao custo do 2T17. Essa

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2018



redução é explicada principalmente pela recuperação retroativa de créditos de PIS e Cofins (efeito não recorrente), parcialmente compensada pela entrada em operação do complexo eólico Pedra Cheirosa em junho de 2017. No 1S18, o custo com PMSO totalizou R\$ 96,7 milhões, praticamente estável ao 1S17 (R\$ 97,3 milhões) devido ao aumento nos custos com materiais principalmente às manutenções decorrentes da internalização dos serviços de O&M dos parques do Ceará e à entrada em operação do complexo eólico Pedra Cheirosa, que foram parcialmente compensados pela recuperação retroativa de créditos de PIS e Cofins (efeito não recorrente).

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 113,2 milhões, estável em relação ao 2T17 (R\$ 113,4 milhões). No 1S18, o custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 230,0 milhões, aumento de 2,4% devido basicamente à entrada em operação do complexo eólico Pedra Cheirosa.

Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	1S18	1S17	1S18 vs 1S17
Despesas com pessoal	(19.576)	(15.792)	24,0%	(36.784)	(32.658)	12,6%
Serviços de terceiros	(14.933)	(15.001)	-0,5%	(30.404)	(29.548)	2,9%
Outros	(789)	(18.919)	-95,8%	3.227	(22.188)	-114,5%
Despesas gerais e administrativas	(35.298)	(49.712)	-29,0%	(63.961)	(84.394)	-24,2%
Depreciação & Amortização	(2.279)	(795)	186,7%	(4.027)	(1.848)	117,9%
Amortização do direito de exploração	(38.985)	(38.625)	0,9%	(78.191)	(77.250)	1,2%
Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização	(76.562)	(89.132)	-14,1%	(146.179)	(163.492)	-10,6%

¹ Considera despesas de ocupação, material e serviços profissionais

As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortizações, somaram R\$ 35,3 milhões no 2T18, redução de 29,0% (-R\$ 14,4 milhões) em relação às do 2T17. No 1S18, as despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortizações, somaram R\$ 64,0 milhões, redução de 24,2% (-R\$ 20,4 milhões) em relação às do 1S17. Essas variações são explicadas basicamente pelos seguintes fatores:

- (i) Baixa de ativo intangível de projetos de PCHs pela incerteza de seu desenvolvimento no valor de R\$ 16,2 milhões no 2T17 (provisão não recorrente e sem efeito caixa);
- (ii) Reversão de provisão de impairment no valor de R\$ 5,8 milhões no 1T18; e
- (iii) Aumento nas despesas com pessoal devido principalmente ao acordo sindical; e aos encargos trabalhistas no valor de R\$ 1,3 milhão no 2T18 e R\$ 1,6 milhão no 1S18 por conta especialmente da alteração na alíquota

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2018

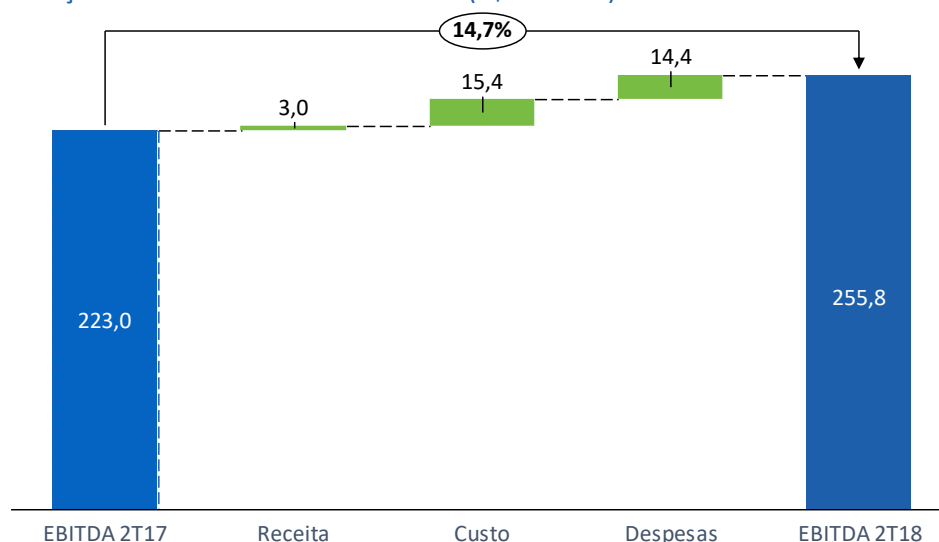


tributária do RAT (Risco de Acidente de Trabalho) e do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

Ebitda

No 2T18, o Ebitda totalizou R\$ 255,8 milhões, 14,7% superior ao do 2T17 (+R\$ 32,8 milhões). A margem Ebitda atingiu 61,6% no 2T18, 7,5 p.p. superior à do 2T17. Esse resultado deve-se principalmente à recuperação retroativa de créditos de PIS e Cofins de encargos setoriais e de MSO (Material, Serviços e Outros) ocorrida no 2T18 (efeito não recorrente) e à baixa de ativo intangível de projetos de PCHs pela incerteza de seu desenvolvimento no valor de R\$ 16,2 milhões ocorrida no 2T17 (provisão não recorrente e sem efeito caixa). Tais itens foram parcialmente compensados pelo maior custo com compra de energia.

Evolução do Ebitda – 2T18 versus 2T17 (R\$ milhões)



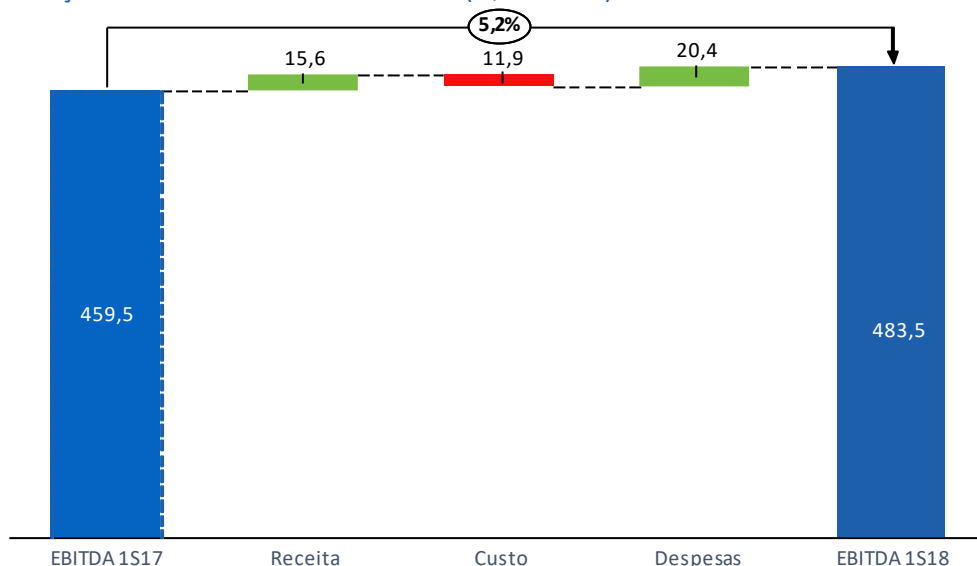
No 1S18, o Ebitda totalizou R\$ 483,5 milhões, 5,2% superior ao do 1S17 (+R\$ 24,1 milhões). A margem Ebitda atingiu 60,6% no 1S17, 1,9 p.p. superior à do 1S17. Esse resultado deve-se principalmente à maior receita líquida, resultado, especialmente, da entrada em operação do complexo eólico Pedra Cheirosa, à recuperação retroativa de créditos de PIS e Cofins de encargos setoriais e de MSO (Material, Serviços e Outros) ocorrida no 2T18 (efeito não recorrente) e à baixa de ativo intangível de projetos de PCHs pela incerteza de seu desenvolvimento no valor de R\$ 16,2 milhões ocorrida no 2T17 (provisão não recorrente e sem efeito caixa). Tais itens foram parcialmente compensados pelos maiores custos de geração de energia, principalmente com compra de energia para atender as exposições das eólicas no mercado de curto prazo.

Comentário de Desempenho

2º Trimestre de 2018



Evolução do Ebitda – 1S18 versus 1S17 (R\$ milhões)



Resultado Financeiro

(R\$ mil)	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	1S18	1S17	1S18 vs 1S17
Receitas Financeiras	29.873	32.850	-9,1%	60.112	71.740	-16,2%
Despesas Financeiras	(148.992)	(160.881)	-7,4%	(308.346)	(327.925)	-6,0%
Resultado Financeiro	(119.119)	(128.031)	-7,0%	(248.334)	(256.185)	-3,1%

A CPFL Renováveis registrou o resultado financeiro líquido negativo de R\$ 119,1 milhões no 2T18, 7,0% inferior ao do 2T17 (R\$ 128,0 milhões). No 1S18, o resultado financeiro foi de R\$ 248,3 milhões, 3,1% inferior ao do 1S17 (R\$ 256,2 milhões) em relação ao do 1S17.

Receitas financeiras

Em 30 de junho de 2018, as disponibilidades e aplicações financeiras da CPFL Renováveis somavam R\$ 1.681,1 milhões ante R\$ 1.320,0 milhões em 30 de junho de 2017.

No 2T18, as receitas financeiras totalizaram R\$ 29,9 milhões, 9,1% inferior as do 2T17 (-R\$ 3,0 milhões). No 1S18, as receitas financeiras totalizaram R\$ 60,1 milhões, 16,2% inferior às do 1S17 (-R\$ 11,6 milhões), decorrente principalmente da menor taxa média do CDI nos períodos (6,39% no 2T18 vs 10,92% no 2T17) e (6,56% no 2T18 vs 10,07% no 2T17).

Despesas financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 149,0 milhões no 2T18, 7,4% inferior as do 2T17 (+R\$ 11,9 milhões). No 1S18, As despesas financeiras somaram R\$ 308,4 milhões, 6,0% inferior às do 1S17 (+R\$ 19,6 milhões). Essas variações são explicadas principalmente pela queda do CDI médio e da TJLP, parcialmente compensadas pelo aumento nas despesas de projetos relacionados à captação de longo prazo e atualização da provisão de GSF.



Comentário de Desempenho 2º Trimestre de 2018

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs BVP Geradora, Formosa, Icaraizinho, Bioenergia e Mata Velha que adotam o regime de tributação com base no lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 18,7 milhões no 2T18 ante R\$ 13,9 milhões no 2T17. No 1S18, tais despesas foram de totalizaram R\$ 32,1 milhões ante R\$ 26,0 milhões no 1S17. Essas variações ocorreram principalmente devido ao aumento das receitas operacionais nas SPEs tributadas pelo lucro presumido, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 3,08% e ao aumento das receitas financeiras nas mesmas SPEs, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%.

Resultado líquido

No 2T18, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 36,5 milhões ante ao prejuízo de R\$ 71,8 milhões no 2T17. Já no 1S18, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 109,1 milhões ante ao prejuízo de R\$ 126,4 milhões no 1S17. Esses desempenhos refletem principalmente a melhora do Ebitda e do resultado financeiro.

Investimentos

A CPFL Renováveis investiu R\$ 95,3 milhões no 1S18 direcionados, basicamente, a PCH Boa Vista 2 em construção.

Projeto	Localização	Entrada em Operação	Capacidade (MW)	Garantia Física (MWm)
PCH Boa Vista 2	MG	1T20	29,9	15,2

Endividamento bancário

A Companhia encerrou o 2T18 com endividamento bancário total de R\$ 5.990,5 milhões, montante 6,2% inferior ao endividamento registrado ao final do 2T17 (R\$ 6.387,8 milhões). Considerando os empréstimos ponte (que serão quitados com as captações de dívida de longo prazo), as dívidas da Companhia possuem prazo médio de 5,23 anos e custo médio nominal de 8,44% a.a. (132,2% do CDI de 30 de junho de 2018).

As captações realizadas nos últimos seis meses, em sua grande parte, tiveram objetivo de reforçar o caixa da Companhia e fazer frente aos investimentos necessários para a construção do projeto em curso.

Dessa forma, nos últimos seis meses, a Companhia realizou captações de R\$ 266,9 milhões, sendo:

- (i) R\$ 16,0 milhões referente à três CCBs da SPE Boa Vista 2, emitidas no Banco BBM com custo de CDI + 1,90% a.a.;

Comentário de Desempenho 2º Trimestre de 2018



- (ii) R\$ 84,2 milhões referente ao financiamento de longo prazo de Pedra Cheirosa I, no BNB com custo Pré de 10,14% a.a. sujeito a um bônus de adimplência de 15% que reduz o custo fixo para 8,62% a.a.;
- (iii) R\$ 76,8 milhões referente ao financiamento de longo prazo de Pedra Cheirosa II, no BNB com custo Pré de 10,14% a.a. sujeito a um bônus de adimplência de 15% que reduz o custo fixo para 8,62% a.a.; e
- (iv) R\$ 90,0 milhões referentes ao financiamento de longo prazo de Boa Vista 2, junto ao BNDES com custo de TJLP + 2,52% a.a..

Destacamos as principais amortizações ocorridas nos últimos seis meses:

- (i) R\$ 60,0 milhões referentes à amortização da 2ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;
- (ii) R\$ 64,7 milhões referentes à amortização e quitação da 1ª emissão de debêntures de Pedra Cheirosa I;
- (iii) R\$ 59,2 milhões referentes à amortização e quitação da 1ª emissão de debêntures de Pedra Cheirosa II;
- (iv) R\$ 44,0 milhões referentes à amortização e quitação de duas CCBs da CPFL Renováveis;
- (v) R\$ 21,7 milhões referentes à amortização da 2ª emissão de debêntures da Dobrevê Energia S.A.;
- (vi) R\$ 64,5 milhões referentes à amortização da 1ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;
- (vii) R\$ 98,7 milhões referentes à amortização da 3ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;
- (viii) R\$ 56 milhões referentes à amortização das ações preferenciais resgatáveis da Turbina 15; e
- (ix) R\$ 62,0 milhões referentes à amortização das notas promissórias da SPE Boa Vista 2 S.A..

Endividamento com partes relacionadas

Em 26 de março de 2018, a Companhia celebrou e realizou com sua controladora CPFL Geração um contrato de mútuo no valor global total de R\$ 600 milhões, à taxa de juros de 107% do CDI, com desembolsos realizados até o dia 30 de junho de 2018 no valor total de R\$ 371 milhões. Os recursos foram destinados para o reforço do caixa da Companhia.

Tais desembolsos ocorreram dentro do limite de crédito de até R\$ 800 milhões aprovado com a controladora, restando assim, o saldo de R\$ 429 milhões a ser acessado.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Em milhares de reais - R\$)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.184, no município de São Paulo - SP, constituída com o objetivo principal de atuar como holding e tem como principais atividades, conforme determinado em seu objeto social:

- a) Investimento no capital social de sociedades no segmento de energias renováveis.
- b) Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais.
- c) Comercialização de energia elétrica, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Capital circulante líquido negativo

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresentou nas informações contábeis individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo. Na controladora, o equacionamento do capital de giro no exercício de 2018 será alcançado mediante (i) captação de mútuos com sua controladora, aprovados em Ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 1 de fevereiro de 2018 e parcialmente liberados, (ii) recebimentos de suas controladas diretas e indiretas decorrentes dos resultados acumulados e (iii) liberações, já solicitadas e em fase final de aprovação, de valores mantidos em suas controladas diretas ou indiretas conforme contrato com instituições financeiras. Já para o capital circulante líquido negativo consolidado, além do mútuo financeiro e das liberações já mencionados, temos a expectativa de equacionamento devido a sazonalização dos ventos de usinas eólicas, que apresentam os maiores volumes de geração no 2º semestre de cada ano.

A maior parte das controladas diretas e indiretas foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar o potencial de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”), usinas termelétricas movidas à biomassa, parques eólicos e projeto de geração de energia solar, conforme descrito nas notas explicativas nº 1.1 a nº 1.4.

1.1. Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes concessões e autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

<u>PCHs</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alto Irani	1	Res.587	29/10/2002	30 anos	21,0
Americana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	30,0
Andorinhas	1	Des.1990	30/11/2005	Indeterminado **	0,5
Arvoredo	1	Res.606	05/11/2002	30 anos	13,0
Barra da Paciência	1	Res.348	17/12/1999	30 anos	23,0
Buritis	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,8
Capão Preto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
Chibarro	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	2,6
Cocais Grande	1	Res.349	22/12/1999	30 anos	10,0
Corrente Grande	1	Res.17	14/01/2000	30 anos	14,0
Diamante	1	Portaria 475	13/11/1997	30 anos***	4,2
Dourados	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	10,8
Eloy Chaves	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	19,0
Esmeril	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	5,0
Figueirópolis	1	Res.198	04/05/2004	30 anos	19,4
Gavião Peixoto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,8
Guaporé	1	Res.1987	30/11/2005	Indeterminado **	0,7
Jaguari	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	11,8
Lençóis	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	1,7
Ludesa	1	Res.705	17/12/2002	30 anos	30,0
Mata Velha	1	Res.262	16/05/2002	30 anos	24,0
Monjolinho	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Ninho da Águia	1	Res.370	29/12/1999	30 anos	10,0
Novo Horizonte	1	Res.652	26/11/2002	30 anos	23,0
Paiof	1	Res.406	06/08/2002	30 anos	20,0
Pinhal	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	6,8
Pirapó	1	Des.1989	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Plano Alto	1	Res.607	07/11/2002	30 anos	16,0
Saltinho	1	Disp.1988	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Salto Góes	1	Res.2510	10/08/2010	30 anos	20,0
Salto Grande	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,6
Santa Luzia	1	Portaria 352	20/12/2007	35 anos	28,5
Santana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
São Gonçalo	1	Res.13	13/01/2000	30 anos	11,0
São Joaquim	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	8,1
Socorro	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	1,0
Três Saltos	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Varginha	1	Res.355	22/12/1999	30 anos	9,0
Várzea Alegre	1	Res.367	29/12/1999	30 anos	7,5
Subtotal					423,0
Boa Vista 2	2	Portaria 502	06/11/2015	35 anos	29,9
Cherobim	3	Em andamento *	-	-	28,0
Penedo	3	Em andamento *	-	-	17,0
Santa Luzia Alto	3	Despacho nº934	19/04/2016	35 anos	0,8
Tombo	3	Em andamento *	-	-	16,0
Subtotal					61,8
Total					514,7

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

** Potenciais hidrelétricos iguais ou inferiores a 5,0 MW estão dispensados de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas ser registrados junto à ANEEL.

*** Ao término do contrato de concessão ou da autorização o registro vigorará por prazo indeterminado.

(1) - Operação

(2) - Construção

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

(3) - Em desenvolvimento

As autorizações dos projetos hidrelétricos Cachoeira Grande e Santa Cruz não estão sendo mais apresentados em decorrência da desistência dos mesmos. Não foram reconhecidos efeitos contábeis no período, tendo em vista que os mesmos já tinham sido realizados em períodos anteriores.

Os prazos das autorizações e concessões são contados a partir da data da assinatura dos respectivos contratos.

1.2. Projetos de geração eólica

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial eólico:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

<u>Projetos Eólicos</u>	<u>Status</u>	<u>Res.original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Atlântica I	1	Portaria 134	25/02/2011	35 anos	30,0
Atlântica II	1	Portaria 148	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica IV	1	Portaria 147	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica V	1	Portaria 168	21/03/2011	35 anos	30,0
BVP Geradora	1	Res.093	07/03/2003	30 anos	50,0
Campo dos Ventos I	1	Res.3967	26/03/2013	30 anos	25,2
Campo dos Ventos II	1	Portaria 257	18/04/2011	35 anos	30,0
Campo dos Ventos III	1	Res.3968	26/03/2013	30 anos	25,2
Campo dos Ventos V	1	Res.3969	27/03/2013	30 anos	25,2
Canoa Quebrada	1	Res.680	10/12/2002	30 anos	57,0
Canoa Quebrada (Rosa dos Ventos)	1	REA 329	18/06/2002	30 anos	10,5
Costa Branca	1	Portaria 585	11/10/2011	35 anos	20,7
Enacel	1	Res.625	12/11/2002	30 anos	31,5
Eurus I	1	PRT 264	19/04/2011	35 anos	30,0
Eurus III	1	PRT 266	27/04/2011	35 anos	30,0
Eurus VI	1	Portaria 749	24/08/2010	35 anos	8,0
Foz do Rio Choró	1	Res.306	04/06/2002	30 anos	25,2
Icaraizinho	1	Res.454	27/08/2002	30 anos	54,6
Juremas	1	Portaria 556	27/09/2011	35 anos	16,1
Lagoa do Mato	1	REA 340	25/06/2002	30 anos	3,2
Macacos	1	Portaria 557	27/09/2011	35 anos	20,7
Morro dos Ventos I	1	PRT 664	27/07/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos II	1	PRT 373	12/06/2012	35 anos	29,1
Morro dos Ventos III	1	PRT 685	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IV	1	PRT 686	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IX	1	PRT 665	27/07/2010	35 anos	30,0
Morro dos Ventos VI	1	PRT 663	27/07/2010	35 anos	28,8
Paracuru	1	Res.460	27/08/2002	30 anos	25,2
Pedra Cheirosa I	1	REA 387/2014	04/08/2014	35 anos	25,2
Pedra Cheirosa II	1	REA 359/2014	23/07/2014	35 anos	23,1
Pedra Preta	1	Portaria 564	11/10/2011	35 anos	20,7
Praia Formosa	1	Res.307	04/06/2002	30 anos	105,0
Santa Clara I	1	Portaria 609	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara II	1	Portaria 683	04/08/2010	35 anos	30,0
Santa Clara III	1	Portaria 610	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara IV	1	Portaria 672	29/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara V	1	Portaria 838	08/10/2010	35 anos	30,0
Santa Clara VI	1	Portaria 670	29/07/2010	35 anos	30,0
São Domingos	1	REA 5074	03/03/2015	30 anos	25,2
Taíba Albatroz	1	Res.778	23/12/2002	30 anos	16,5
Ventos de São Benedito	1	REA 4563	25/02/2014	30 anos	29,4
Santa Mônica	1	REA 4592	18/03/2014	30 anos	29,4
Santa Úrsula	1	REA 4591	18/03/2014	30 anos	27,3
Ventos de Santo Dimas	1	REA 4562	25/02/2014	30 anos	29,4
Ventos de São Martinho	1	REA 4572	11/03/2014	30 anos	14,7
Subtotal					1.308,5
Baixa Verde	2	Em andamento *	-	-	12,6
Cajueiro	2	Em andamento *	-	-	27,3
Costa das Dunas	2	Em andamento *	-	-	23,1
Farol de Touros	2	Em andamento *	-	-	21,0
Figueira Branca	2	Em andamento *	-	-	10,5
Gameleira	2	Em andamento *	-	-	14,7
Iraúna I	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna II	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna IX	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna X	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna XI	2	Em andamento *	-	-	29,4
Iraúna XII	2	Em andamento *	-	-	29,4
Subtotal					285,6
Total					1.594,1

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

(1) - Operação

(2) - Em desenvolvimento

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.3. Projetos de geração à biomassa

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia movida a biomassa:

<u>Projeto Biomassa</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	Capacidade de energia instalada (MW)
Alvorada	1	Res.3714	29/10/2012	30 anos	50,0
Baía Formosa	1	Res.259	14/05/2002	30 anos	40,0
Baldin	1	Res.2106	22/09/2009	30 anos	45,0
Bio Ester	1	Res.117	20/05/1999	30 anos	40,0
Buriti	1	Res.2643	07/12/2010	30 anos	50,0
Coopcana	1	Res.3328	07/02/2012	30 anos	50,0
Ipê	1	Res.2375	27/04/2010	30 anos	25,0
Pedra	1	Prt.129	24/02/2011	35 anos	70,0
Total					370,0

(1) - Operação

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.4. Projetos de geração de energia solar

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e sua controlada possuíam a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração do potencial solar:

<u>Projeto Solar</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	Capacidade de energia instalada (MW)
Solar 1	1	Of.ANEEL n°961/2012	29/10/2012	Indeterminado*	1,1
Total					1,1

* Usina com capacidade reduzida, dispensada de outorga, devendo apenas ser registrado na ANEEL.

(1) - Operação

1.5. Sazonalidade

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo semestre para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada “Tarifa de Energia de Otimização” - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF (“Generation Scaling Factor”). Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma usina fora do MRE.

1.6. Decisão de prosseguir apenas com as Ofertas Públicas de Aquisição de Ações (OPAs) por Alienação de Controle.

Todas as informações relacionadas a decisão da controladora indireta, State Grid Brazil Power Participações S.A. (“State Grid Brazil”), de prosseguir apenas com as OPAS por alienação de controle estão descritas nas notas explicativas nº 1 e 32.4 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em continuidade ao processo da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), em 3 de maio de 2018, a Companhia divulgou Fato Relevante através do qual comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu, em 2 de maio de 2018, da Superintendência de Registro de Valores Mobiliários – SRE da Comissão de Valores Mobiliários – CVM o Ofício nº 114/2018/CVM/SRE/GER-1, comunicando decisão do Colegiado da CVM, proferida naquela data, no sentido de dar parcial provimento ao recurso interposto pela State Grid Brazil em 8 de março de 2018, contra decisão da área técnica da CVM de 20 de fevereiro de 2018, no âmbito do processo de registro da oferta pública de aquisição de ações por alienação indireta do controle da CPFL Renováveis. O acolhimento parcial do recurso se deu para: “(i) reformar a decisão da SRE no que toca à determinação de um patamar de preço mínimo a ser praticado na OPA; e (ii) manter a determinação da SRE de que a DJP (Demonstração Justificada de Preço) seja rerepresentada com os seguintes ajustes, a saber: utilização de dados anuais de EBITDA em substituição a trimestrais de modo a evitar distorções decorrentes de efeitos sazonais e incorporação de visão prospectiva das companhias, a fim de refletir em suas expectativas de crescimento”.

Em 21 de junho de 2018, a Companhia divulgou Fato Relevante através do qual informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu da State Grid Brazil, os documentos que foram por ele enviados à CVM, contendo a nova Demonstração

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Justificada do Preço para a realização da Oferta Pública de Aquisição de ações de emissão da Companhia por alienação indireta do seu controle. Conforme a nova Demonstração Justificada do Preço para a CPFL Renováveis o novo preço por ação definido foi de R\$13,81. Tais documentos ainda serão objeto de análise pela área técnica da CVM no âmbito do processo de registro da OPA. Informações adicionais podem ser obtidas através de consulta ao fato relevante disponível no website da companhia (www.cpfrenovaveis.com.br) ou no website da CVM.

Em 30 de junho de 2018 e na data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias, o processo da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) encontrava-se em andamento.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 30 de julho de 2018.

a) Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas *IFRS* e às normas do BRGAAP)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*Interim Financial Reporting – IAS 34*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia e suas controladas também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração da Companhia e suas controladas façam julgamentos e adotem estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período a findar-se em 30 de junho de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Imobilizado (nota explicativa nº 12) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Intangível (nota explicativa nº 13) - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para custos socioambientais e desmobilização de ativos (nota explicativa nº 18) - reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (nota explicativa nº 19) reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 24.2) - principais premissas em relação aos valores recuperáveis do intangível de Direito de Exploração.
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 25.2) - principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Informações por segmento

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

A Companhia apresenta suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas considerando somente um segmento operacional, o de geração e comercialização de energia elétrica gerada e comprada por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia e suas controladas, uma vez que a natureza dos serviços e processos de produção, categoria de clientes e dos serviços, métodos de distribuição e comercialização e outros aspectos, como o ambiente regulatório, são os mesmos para os diversos tipos de usinas (biomassa, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas). Adicionalmente, não existe controle separado para nenhuma usina. É desta forma que a Administração e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas avaliam a performance das usinas e alocam os recursos necessários.

f) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em *International Financial Reporting Standards - IFRS*, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as *IFRSs*.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem as informações da CPFL Renováveis e suas controladas abaixo relacionadas:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %		Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %	
		Direta	Indireta			Direta	Indireta
Aiuruoca	Integral	-	100%	Mohini	Integral	-	100%
Alto Irani	Integral	100%	-	Morro dos Ventos I	Integral	-	100%
Arvoredo	Integral	-	100%	Morro dos Ventos II	Integral	-	100%
Atlântica I	Integral	100%	-	Morro dos Ventos III	Integral	-	100%
Atlântica II	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IV	Integral	-	100%
Atlântica IV	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IX	Integral	-	100%
Atlântica V	Integral	100%	-	Morro dos Ventos VI	Integral	-	100%
Baixa Verde	Integral	95%	-	Navegantes	Integral	95%	-
Barra da Paciência	Integral	-	100%	Ninho da Águia	Integral	-	100%
Bio Alvorada	Integral	100%	-	Novo Horizonte	Integral	-	100%
Bio Buriti	Integral	100%	-	Paíol	Integral	-	100%
Bio Coopcana	Integral	100%	-	PCH Holding	Integral	100%	-
Bio Ester	Integral	100%	-	PCH Holding 2	Integral	100%	-
Bio Formosa	Integral	100%	-	PCH Participações	Integral	41%	59%
Bio Ipê	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa I	Integral	100%	-
Bio Pedra	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa II	Integral	100%	-
Bioenergia	Integral	100%	-	Pedra Preta	Integral	-	95%
Boa Vista 2	Integral	100%	-	Penedo	Integral	100%	-
BVP	Integral	-	100%	Plano Alto	Integral	100%	-
BVP Geradora	Integral	-	100%	Rio Claro	Integral	-	94%
Cachoeira Grande	Integral	100%	-	Rosa dos Ventos	Integral	100%	-
Cajueiro	Integral	95%	-	Salto Góes	Integral	100%	-
Campo dos Ventos I	Integral	-	100%	Santa Clara I	Integral	100%	-
Campo dos Ventos II	Integral	-	100%	Santa Clara II	Integral	100%	-
Campo dos Ventos III	Integral	-	100%	Santa Clara III	Integral	100%	-
Campo dos Ventos V	Integral	-	100%	Santa Clara IV	Integral	100%	-
Cherobim	Integral	-	89%	Santa Clara V	Integral	100%	-
Chimay	Integral	-	100%	Santa Clara VI	Integral	100%	-
Cocais Grande	Integral	-	100%	Santa Cruz	Integral	100%	-
Corrente Grande	Integral	-	100%	Santa Luzia	Integral	-	100%
Costa Branca	Integral	-	95%	Santa Mônica	Integral	-	100%
Costa das Dunas	Integral	90%	-	Santa Úrsula	Integral	-	100%
DESA Eólicas	Integral	-	100%	São Benedito	Integral	-	100%
Dobrevê Energia	Integral	100%	-	São Domingos	Integral	-	100%
Eólica Formosa	Integral	-	100%	São Gonçalo	Integral	-	100%
Eólica Holding	Integral	100%	-	SIIF Cinco	Integral	-	100%
Eólica Icarazinho	Integral	-	100%	SIIF Desenvolvimento	Integral	8%	92%
Eólica Paracuru	Integral	-	100%	SIIF Energies	Integral	100%	-
DESA Eurus I	Integral	-	100%	Solar 1	Integral	100%	-
DESA Eurus III	Integral	-	100%	Sul Centrais Elétricas	Integral	-	100%
Eurus VI	Integral	100%	-	T-15	Integral	100%	-
Farol de Touros	Integral	90%	-	Tombo	Integral	100%	-
Figueira Branca	Integral	100%	-	Turbina 16	Integral	100%	-
Figueirópolis	Integral	-	100%	Turbina 17	Integral	100%	-
Gameleira	Integral	100%	-	Varginha	Integral	-	100%
Jayaditya	Integral	-	100%	Varginha - DESA	Integral	-	94%
Juremas	Integral	-	95%	Várzea Alegre	Integral	-	100%
Ludesa	Integral	-	60%	Ventos de Santo Dimas	Integral	-	100%
Macacos	Integral	-	95%	Ventos de São Martinho	Integral	-	100%
Mata Velha	Integral	-	100%	WF1 Holding	Integral	-	100%

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

consolidadas.

- d) O valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$105.092 em 30 de junho de 2018 (R\$106.530 em 31 de dezembro de 2017).

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito a seguir, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 4.1 a nº 4.15 às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, publicada em 23 de março de 2018, exceto pelos novos pronunciamentos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018, para os quais, a Companhia e suas controladas optaram pela adoção prospectiva, como segue:

CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O efeito da aplicação inicial dessa norma na Companhia e suas controladas é atribuído, principalmente, a classificação dos ativos e passivos financeiros.

O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

- Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros e altera a nomenclatura de OPF – Outros passivos financeiros para SCA - mensurados subsequentemente ao custo amortizado. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38/IAS 39 para ativos financeiros: MAV - mantidos até o vencimento, ER - empréstimos e recebíveis e DPV- disponíveis para venda.

Conforme o CPC 48/IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: MCA - a custo amortizado; VJORA - ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e VJR - ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Segue abaixo resumo da classificação dos principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e a posição após a adoção do CPC 48/IFRS 9:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Classificação CPC 38/IAS 39		Classificação CPC 48/IFRS 9	
	31/12/2017		30/06/2018	
	Categoria	Mensuração *	Categoria	Mensuração *
Principais Ativos				
Aplicações financeiras	VJR	VJ	VJR	VJ
Títulos e Valores Mobiliários	VJR	VJ	VJR	VJ
Aplicações financeiras vinculadas	ER	CA	MCA	CA
Contas a receber de clientes	ER	CA	MCA	CA
Partes relacionadas**	ER	CA	MCA	CA
Outros créditos	ER	CA	MCA	CA
Principais Passivos				
Partes relacionadas**	OPF	CA	SCA	CA
Fornecedores	OPF	CA	SCA	CA
Empréstimos e financiamentos	OPF	CA	SCA	CA
Debêntures	OPF	CA	SCA	CA
Adiantamentos de clientes	OPF	CA	SCA	CA
Outros passivos	OPF	CA	SCA	CA

* VJ – valor justo

* CA – custo amortizado

** Referem-se a contas a receber de clientes; dividendos a receber; empréstimos a receber; outros créditos; fornecedores; dividendos a pagar; empréstimos a pagar e outros passivos.

Não houve efeitos financeiros decorrentes da nova classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas decorrente da adoção do CPC 48/IFRS 9.

CPC 47/IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47/IFRS 15 estabelece que a receita deve representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços à clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. A norma introduz um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Pelos novos requerimentos do CPC 47/IFRS 15, a receita somente pode ser reconhecida quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A adoção do CPC 47/IFRS 15 pela Companhia e suas controladas, a partir de 1º de janeiro de 2018, não gerou nenhuma alteração no reconhecimento da receita dos contratos de venda de energia, bem como, nenhum efeito financeiro nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldos de caixa e bancos	1.729	19.079	70.769	71.058
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósitos bancários (a)	-	-	3.691	2.360
Fundos de investimento (b)	28.557	244.943	766.006	874.540
Operações compromissadas em debêntures (a)	16.117	-	16.117	2.257
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>46.403</u>	<u>264.022</u>	<u>856.583</u>	<u>950.215</u>

- (a) Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas, e são remunerados a taxas médias equivalentes a 92,61% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, na data do balanço (95,24 % em 31 de dezembro de 2017).
- (b) Representam valores aplicados no Fundo Atlântica, o qual foi constituído em setembro de 2012 e tem como característica aplicações pós-fixadas lastreadas no CDI, substancialmente em CDBs, letras financeiras, títulos públicos federais e, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte e fundos de investimentos de baixo risco e alta liquidez. A taxa de remuneração deste fundo é 98,18% do CDI na data do balanço (101,53% em 31 de dezembro de 2017).

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**6.1. Aplicações financeiras**

Controlada	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração*	Consolidado	
						30/06/2018	31/12/2017
BVP Geradora	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	60,11%	-	78.648
BVP Geradora	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	92,84%	162.447	48.685
						<u>162.447</u>	<u>127.333</u>

* Remuneração média na data base, tendo como referência o depósito interbancário – DI

Representam os valores aplicados nos Fundos Abertos BNB FI Curto Prazo Automático e BNB FI Curto Prazo Institucional. Os fundos tem como característica aplicações em títulos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

6.2. Aplicações financeiras vinculadas - Consolidado

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração*	30/06/2018	31/12/2017
Banco do Brasil	Fundo aberto	Indefinido	Diversos	83,78%	5.030	5.678
BNB	LFTs	Indefinido	Diversos	99,00%	59.956	58.148
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	91,92%	55.761	42.622
Bradesco	(FIC) Federal	Indefinido	Diversos	98,68%	35.103	37.342
Citibank	Fundo Citi Cash Blue	Indefinido	Diversos	92,73%	5.755	6.835
Itaú	Fundo Soberano	Indefinido	Diversos	97,37%	489.835	434.298
Itaú	CDB/Op. Compromissada	Diversos	DI	90,00%	1.372	1.563
Bradesco	Fundo Atlânticas	Indefinido	Diversos	98,18%	9.255	355
					<u>662.067</u>	<u>586.841</u>

* Remuneração média na data base, tendo como referência o depósito interbancário – DI

Referem-se, basicamente, a contas reserva constituídas nas controladas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 30 de junho de 2018, as garantias estavam 100% integralizadas, com exceção das contas referente a controlada Ludesa, que possuía 56% das garantias integralizadas e sem prazo limite para constituição total e da controlada Boa Vista 2, que ainda não possuía garantias integralizadas, com prazo limite para constituição até 15 de novembro de 2019.

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas reserva são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são designados como mensurado ao custo amortizado .

Os saldos das contas reserva destinados as garantias dos empréstimos e financiamentos são apresentados por instituição financeira no quadro abaixo:

Instituição Financeira	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
BNDES	532.065	480.038
BNB	107.884	93.129
NIB	7.833	7.641
Bradesco	9.255	355
Banco do Brasil	5.030	5.678
Total	<u>662.067</u>	<u>586.841</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Concessionárias e permissionárias	21.501	20.095	163.405	183.347
Operações realizadas na CCEE	33.541	50.073	153.855	186.504
Total	<u>55.042</u>	<u>70.168</u>	<u>317.260</u>	<u>369.851</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Composição do contas a receber por tipo de contrato:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
CCEAR*	-	-	29.902	29.559
CER**	-	-	30.359	65.151
Mercado Livre	55.042	70.168	186.777	189.811
PROINFA	-	-	70.222	85.330
Total	55.042	70.168	317.260	369.851

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

A Administração da Companhia e suas controladas entendeu não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver perdas de créditos esperadas em toda a carteira de recebíveis.

Composição por vencimento do contas a receber em 30 de junho de 2018:

	Controladora	Consolidado
Vencidos		
Até 90 dias	-	41
De 91 a 180 dias	-	13
	-	54
A vencer		
Até 60 dias	41.294	310.068
Mais de 60 dias	13.748	7.138
	55.042	317.206
Total	55.042	317.260

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Impostos de renda e contribuição social a compensar - IRPJ e CSLL (a)	8.215	11	40.021	28.340
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (b)	1.262	8.179	29.148	28.870
Programa de integração social - PIS (c)	329	461	5.394	1.776
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (c)	1.445	2.124	25.029	8.548
Outros	1	27	7.870	7.664
	11.252	10.802	107.462	75.198
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				
Ativo circulante	8.215	11	38.114	26.680
Ativo não circulante	-	-	1.907	1.660
Total	8.215	11	40.021	28.340
Outros impostos a recuperar				
Ativo circulante	3.037	10.791	63.911	42.850
Ativo não circulante	-	-	3.530	4.008
Total	3.037	10.791	67.441	46.858

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- (a) Refere-se a antecipações ocorridas no ano, créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior de acordo com o regime de lucro real e saldo negativo de exercícios anteriores.
- (b) Refere-se a retenções sobre aplicações financeiras que não dependem de decisões judiciais ou administrativas para que sejam utilizadas.
- (c) Referem-se, a créditos retidos na fonte por órgãos públicos sobre a venda de energia e créditos tomados sobre encargos, materiais, serviços e sobre compra de energia.

9. OUTROS CRÉDITOS NÃO CIRCULANTE

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Créditos a receber - consórcios Baldin Bioenergia S.A. (a)	9.842	9.842
Contratos de pré-compra de energia (b)	27.735	26.260
Despesas pagas antecipadamente (c)	10.939	10.052
Créditos a receber - consórcios (d)	15.860	15.585
Despesas antecipadas - repactuação ANEEL (e)	2.026	3.042
Outros créditos a receber	795	833
Total	<u>67.197</u>	<u>65.614</u>

- a) Refere-se ao direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”) tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica movida à biomassa, no montante de R\$46.454 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2017), e outros créditos a receber, no montante de R\$1.000 (R\$1.000 em 31 de dezembro de 2017), líquidos de provisão para cobrir potenciais perdas na realização desses saldos e ajuste a valor presente, no montante de R\$37.612 (R\$37.612 em 31 de dezembro de 2017). Mais detalhes vide nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.
- b) Refere-se a pagamentos antecipados do contrato de pré-compra de energia realizado entre a CPFL Bioenergia e a Baldin. A realização desse saldo tem ocorrido por meio do recebimento de energia.
- c) Refere-se a parcela de longo prazo de pagamentos antecipados de encargos feitos à Eletrobrás das controladas da Companhia que possuem contratos do PROINFA, vinculados ao REIDI - Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento da Infraestrutura, e que está sendo alocada ao resultado como redutora da receita pelo período remanescente dos contratos de venda de energia dessas controladas. Na rubrica de “Outros créditos” no circulante, a parcela de curto prazo de mesma natureza, está contabilizada no montante de R\$1.050 (R\$965 em 31 de dezembro 2017).
- d) Créditos a receber - consórcios

O montante de R\$15.860 (R\$15.585 em 31 de dezembro de 2017), é composto por:

- (i) R\$6.464 (R\$6.464 em 31 de dezembro de 2017) referente à compra de matéria-prima pela controlada Bio Ester para a melhoria da geração de energia a ser reembolsado pelo consorciado. Esse montante está sendo discutido por meio de um procedimento arbitral com o consorciado desse projeto para garantia de seu reembolso.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- (ii) R\$6.561 (R\$6.376 em 31 de dezembro de 2017) referente ao adiantamento realizado ao consorciado da controlada Bio Formosa, para financiamento da construção do sistema de recolhimento de palha e ponta de cana de açúcar, com o objetivo de aumentar a quantidade de insumos fornecidos. Esse montante está sendo atualizado monetariamente pelo IGP-M e corrigido a 107% do CDI e sendo recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção até o ano 2029. Na rubrica de “Outros créditos - circulante”, a parcela de curto prazo de mesma natureza está contabilizada no montante de R\$613 (R\$569 em 31 de dezembro 2017).
- (iii) R\$2.835 (R\$2.745 em 31 de dezembro de 2017) ajustado a valor presente, referente ao direito a receber do consorciado diante do déficit de geração de energia na controlada Bio Coopcana. Esse montante será recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção durante os anos de 2034 a 2035.
- e) O montante de R\$2.026 (R\$3.042 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a repactuação do risco hidrológico de geração (GSF), anuído pela ANEEL . Dentro da rubrica de “Outros créditos – circulante”, está contabilizada a parcela de curto prazo de mesma natureza, no montante de R\$2.686 (R\$2.850 em 31 de dezembro de 2017).

10. PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador direto a CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração”). A CPFL Energia S.A. detém 100% do capital social da CPFL Geração e possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas estão descritas na nota explicativa nº 3.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas.

As principais transações estão relacionadas a seguir:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	29.852	263.749	-	-	3.164	14.861
Subtotal	29.852	263.749	-	-	3.164	14.861
Contas a receber de clientes (nota nº 7) e receita (nota nº 21)						
Atlântica I	1.804	-	-	-	3.282	481
Atlântica II	1.749	-	-	-	3.456	474
Atlântica IV	3.421	-	-	-	3.047	486
Atlântica V	1.275	99	-	-	2.358	503
Barra da Paciência	-	-	-	-	1	3
Bio Alvorada	2.214	-	-	-	3.367	612
Bio Coopcana	858	-	-	-	1.419	669
Bio Ester	550	-	-	-	1.200	-
Bio Formosa	4.524	4.684	-	-	6.719	5.937
Bio Ipê	-	-	-	-	-	4
Bio Pedra	-	-	-	-	-	29
Campo dos Ventos I	-	-	-	-	-	845
Campo dos Ventos III	-	-	-	-	-	753
Campo dos Ventos V	-	-	-	-	-	957
Chimay	-	-	-	-	-	37
Costa Branca	450	-	-	-	1.266	362
CPFL Brasil	-	-	-	-	3.091	14.729
Eurus I	718	-	-	-	-	-
Eurus III	718	-	-	-	-	-
Jayaditya	-	-	-	-	-	30
Juremas	430	-	-	-	711	137
Macacos	334	-	-	-	892	439
Mata Velha	1.209	1.209	-	-	-	-
Mohini	-	-	-	-	222	195
Morro dos Ventos II	2.338	1.327	-	-	1.435	1.327
Novo Horizonte	-	351	-	-	-	13
Paiol	3	-	-	-	3	2
Pedra Cheirosa I	494	-	-	-	987	-
Pedra Cheirosa II	376	-	-	-	815	-
Pedra Preta	-	-	-	-	821	638
Solar I	-	42	-	-	-	5
Subtotal	23.465	7.712	-	-	35.092	29.667

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Outros créditos (a)						
Alto Irani	51	53	-	-	242	147
Arvoredo	54	53	-	-	253	153
Atlântica I	23	25	-	-	107	229
Atlântica II	51	25	-	-	107	229
Atlântica IV	23	25	-	-	107	229
Atlântica V	51	25	-	-	107	229
Barra da Paciência	64	58	-	-	263	147
Bio Alvorada	26	33	-	-	128	22
Bio Buriti	26	33	-	-	128	22
Bio Coopcana	26	33	-	-	128	22
Bio Ester	26	33	-	-	128	22
Bio Formosa	26	33	-	-	128	22
Bio Ipê	26	33	-	-	129	22
Bio Pedra	26	33	-	-	129	22
Bioenergia	26	33	-	-	128	22
Boa Vista 2	6.591	5.059	-	-	-	-
BVP Geradora	773	946	-	-	2.143	1.515
Campo dos Ventos I	20	20	-	-	88	223
Campo dos Ventos II	20	24	-	-	93	247
Campo dos Ventos III	20	20	-	-	88	223
Campo dos Ventos V	20	20	-	-	88	223
Chimay	150	391	-	-	656	413
Cocais Grande	46	58	-	-	229	147
Corrente Grande	55	49	-	-	222	153
Costa Branca	34	23	-	-	100	250
CPFL Paulista	-	38	-	-	-	-
Dobrevê	11	22	-	-	-	14
Eólica Formosa	105	372	-	-	618	321
Eólica Icarazinho	96	237	-	-	492	288
Eólica Paracuru	80	140	-	-	490	290
Eurus I	603	561	-	-	121	264
Eurus III	602	560	-	-	121	263
Eurus VI	20	24	-	-	93	245
Figueirópolis	59	78	-	-	284	156
Jayaditya	98	143	-	-	412	208
Juremas	71	23	-	-	99	249
Ludesa	56	248	-	-	297	177
Macacos	67	23	-	-	100	250
Mata Velha	310	230	-	-	340	178
Mohini	126	111	-	-	463	285
Morro dos Ventos I	969	989	-	-	119	268
Morro dos Ventos II	28	96	-	-	121	263
Morro dos Ventos III	1.142	1.107	-	-	119	268
Morro dos Ventos IV	1.226	1.179	-	-	119	268
Morro dos Ventos IX	1.143	1.107	-	-	119	268
Morro dos Ventos VI	316	836	-	-	119	268
Ninho da Águia	116	58	-	-	254	147
Novo Horizonte	56	117	-	-	271	151
Paioi	55	58	-	-	254	147
PCH Holding	63	-	-	-	-	-
Pedra Cheirosa I	29	916	-	-	127	-
Pedra Cheirosa II	29	669	-	-	127	-
Pedra Preta	51	23	-	-	100	250
Plano Alto	51	53	-	-	242	153
Rosa dos Ventos	91	388	-	-	503	266
Salto Goés	60	59	-	-	271	161
Santa Clara I	20	24	-	-	94	249
Santa Clara II	20	24	-	-	94	249
Santa Clara III	20	24	-	-	94	249
Santa Clara IV	20	24	-	-	94	249
Santa Clara V	20	24	-	-	94	249
Santa Clara VI	20	24	-	-	94	249
Santa Luzia	59	75	-	-	283	161
Santa Mônica	8	13	-	-	41	88
Santa Úrsula	8	13	-	-	41	88
Santo Dimas	8	13	-	-	42	88
São Benedito	8	13	-	-	42	88
São Domingos	8	13	-	-	41	88
São Gonçalo	66	67	-	-	306	164
São Martinho	8	13	-	-	41	88
SIF Cinco	86	124	-	-	451	217
Solar 1	43	256	-	-	200	103
Sul Centrais Elétricas	116	126	-	-	487	326
Tombo	7	5	-	-	2	2
Varginha	55	58	-	-	254	147
Várzea Alegre	58	61	-	-	267	153
Subtotal	16.641	18.597	-	-	15.776	14.294
Total circulante	69.958	290.058	-	-	54.032	58.822

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14) e custos e despesas (nota nº 22)						
Aiuruoca	-	-	959	959	-	-
Arvoredo	-	-	1.324	531	(720)	(482)
Authi	-	-	687	194	(1.141)	(1.250)
Bio Alvorada	-	-	-	-	-	(4.614)
Bioenergia	-	-	-	820	-	(744)
Campo dos Ventos I	-	-	427	427	-	-
Campo dos Ventos III	-	-	427	427	-	-
Campo dos Ventos V	-	-	267	267	-	-
CPFL Brasil	-	-	-	521	-	-
CPFL Piratininga	-	-	-	-	-	(55)
CPFL Telecom	-	-	-	-	-	(43)
Eurus I	-	-	-	-	718	-
Eurus III	-	-	-	-	718	-
Ludesa	-	-	833	123	(3.000)	(112)
Macacos	-	-	276	276	-	(251)
Mata Velha	-	-	17	-	(78)	(213)
Mohini	-	-	-	269	-	-
Morro dos Ventos I	-	-	-	-	597	-
Morro dos Ventos II	-	-	1.461	1.544	2.338	(1.204)
Morro dos Ventos III	-	-	-	-	597	-
Morro dos Ventos IV	-	-	-	-	597	-
Morro dos Ventos IX	-	-	-	-	631	-
Morro dos Ventos VI	-	-	-	-	597	-
Nect Consultoria	-	-	28	57	(160)	(200)
Ninho da Águia	-	-	5.299	4.011	(2.100)	(5.122)
Novo Horizonte	-	-	7.485	7.791	(64)	(155)
Pedra Cheirosa I	-	-	620	10.967	(1.298)	-
Pedra Cheirosa II	-	-	1.237	11.153	(1.174)	-
Pedra Preta	-	-	553	553	-	(502)
Santa Luzia	-	-	992	904	(79)	(868)
Santa Mônica	-	-	966	966	-	-
Santa Úrsula	-	-	1.004	1.004	-	-
Santo Dimas	-	-	1.428	1.428	-	-
São Benedito	-	-	1.541	1.541	-	-
São Domingos	-	-	788	788	-	-
São Gonçalo	-	-	1.576	1.053	(1.478)	(956)
São Martinho	-	-	517	517	-	-
Varginha	-	-	3.962	3.637	(326)	(3.291)
Subtotal	-	-	34.674	52.728	(4.825)	(20.062)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Empréstimos com controladas e controladora (b)						
Alto Irani	-	-	4.076	3.909	(167)	(163)
Arvoredo	-	-	7.993	7.666	(327)	(319)
Barra da Paciência	-	-	3.103	2.976	(127)	(135)
Bio Burity	-	-	3.303	10.260	(135)	(332)
Bio Ipê	-	-	2.245	3.102	(92)	(41)
Bio Pedra	-	-	28.923	47.188	(1.184)	(1.545)
BVP Geradora	-	-	73.386	70.380	(3.006)	(2.929)
Chimay	-	-	4.559	39.373	(564)	(2.008)
Cocais Grande	-	-	5.933	5.690	(243)	(237)
CPFL Geração (f)	-	-	102.369	-	(1.766)	-
Eólica Formosa	-	-	22.982	56.144	(963)	(1.228)
Eólica Icaraizinho	-	-	17.810	29.557	(734)	(883)
Eólica Paracuru	-	-	13.232	19.308	(632)	(585)
Eurus VI	-	-	2.073	9.773	(85)	(374)
Jayaditya	-	-	6.267	17.720	(256)	(732)
Mohini	-	-	8.325	43.344	(616)	(2.090)
Ninho da Águia	-	-	12.107	11.611	(496)	(483)
PaioI	-	-	2.265	2.172	(93)	(90)
PCH Holding	-	-	3.768	27.381	(155)	(1.008)
Pedra Cheirosa I	-	-	-	-	-	(353)
Pedra Cheirosa II	-	-	3.956	3.794	(162)	(343)
Plano Alto	-	-	3.662	3.512	(150)	(146)
Rosa dos Ventos	-	-	6.244	4.276	(255)	(166)
Santa Clara I	-	-	5.989	11.494	(245)	(329)
Santa Clara II	-	-	9.297	23.252	(380)	(862)
Santa Clara III	-	-	11.560	11.255	(473)	(388)
Santa Clara IV	-	-	10.709	9.858	(439)	(242)
Santa Clara V	-	-	12.108	12.203	(496)	(383)
Santa Clara VI	-	-	11.391	11.402	(466)	(326)
São Gonçalo	-	-	5.365	5.145	(220)	(214)
SIIF Cinco	-	-	8.372	4.306	(343)	(56)
SIIF Energias do Brasil	-	-	4.496	58.621	(184)	(1.628)
Sul Centrais Elétricas	-	-	-	3.441	-	(143)
Varginha	-	-	2.886	2.767	(118)	(115)
Várzea Alegre	-	-	2.498	2.395	(102)	(100)
Subtotal	-	-	423.252	575.275	(15.674)	(20.976)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Outros passivos e custos e despesas (nota nº 22)						
(c)						
Boa Vista 2	-	-	32	32	-	-
BVP Geradora	-	-	8	-	-	-
CPFL Energia	-	-	-	-	(6.398)	(2.445)
Dobrevê	-	-	-	-	-	(50)
Eólica Icaraizinho	-	-	4	4	-	-
Instituto CPFL	-	-	92	-	-	-
Mohini	-	-	2	2	-	-
Morro dos Ventos I	-	-	8	-	-	-
Salto Goés	-	-	-	566	-	-
Santa Mônica	-	-	1	-	-	-
Solar I	-	-	1	1	-	-
Subtotal	-	-	148	605	(6.398)	(2.495)
Debêntures (nota nº 16) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	13.300	-	(4.497)	-
Subtotal	-	-	13.300	-	(4.497)	-
Total circulante	-	-	471.374	628.608	(31.394)	(43.533)
Controladora						
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Não circulante						
Empréstimos com controladas (b)						
Alto Irani	-	-	70.448	67.562	(2.886)	(2.812)
Bio Buriti	-	-	29.381	21.077	(1.203)	(798)
Bio Ipê	-	-	16.196	14.886	(669)	(710)
Bio Pedra	-	-	33.020	9.211	(1.302)	(546)
Chimay	-	-	54.369	27.468	(2.227)	(760)
CPFL Geração (f)	-	-	271.543	-	(1.991)	-
Eólica Formosa	-	-	109.722	60.780	(4.308)	(2.351)
Eólica Icaraizinho	-	-	92.964	71.531	(3.718)	(2.675)
Eólica Paracuru	-	-	36.317	26.687	(1.403)	(1.180)
Eurus VI	-	-	10.307	2.100	(422)	(126)
Figueirópolis	-	-	70.855	67.953	(2.902)	(2.813)
Jayaditya	-	-	19.498	6.990	(799)	(300)
Mohini	-	-	63.660	33.212	(2.607)	(820)
PCH Holding	-	-	83.511	56.311	(3.420)	(2.157)
PCH Participações	-	-	27.514	26.387	(1.127)	(1.095)
Pedra Cheirosa II	-	-	3.870	3.712	(159)	(154)
Plano Alto	-	-	39.427	37.812	(1.615)	(1.574)
Rosa dos Ventos	-	-	5.607	7.089	(230)	(222)
Santa Clara I	-	-	16.617	10.186	(681)	(550)
Santa Clara II	-	-	27.188	11.738	(1.114)	(600)
Santa Clara III	-	-	22.530	21.439	(923)	(974)
Santa Clara IV	-	-	34.617	33.611	(1.418)	(1.578)
Santa Clara V	-	-	31.487	29.606	(1.291)	(1.362)
Santa Clara VI	-	-	35.803	33.859	(1.468)	(1.561)
SIIF Cinco	-	-	14.313	13.441	(518)	(202)
SIIF Energias do Brasil	-	-	56.629	-	(2.321)	(812)
Sul Centrais Elétricas	-	-	7.060	3.330	(289)	(27)
Subtotal	-	-	1.284.453	697.978	(43.011)	(28.759)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital						
CPFL Geração (AFAC) (d)	-	-	300.000	300.000	-	-
Subtotal	-	-	300.000	300.000	-	-
Debêntures (nota nº 16) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	81.000	-	-	-
Subtotal	-	-	81.000	-	-	-
Total não circulante	-	-	1.665.453	997.978	(43.011)	(28.759)
Patrimônio líquido						
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	1.305	1.305	-	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	777.651	908.713	-	-	24.214	40.315
Subtotal	777.651	908.713	-	-	24.214	40.315
Contas a receber de clientes (nota nº 7) e receita (nota nº 21)						
Cia Jaguari de Energia	33	34	-	-	99	490
CPFL Brasil	42.595	39.447	-	-	236.677	267.034
CPFL Paulista	788	518	-	-	3.346	2.990
CPFL Piratininga	1.153	926	-	-	4.088	6.560
RGE Rio Grande Energia	47	20	-	-	184	542
RGE Sul Distribuidora de Energia	22	-	-	-	90	385
Subtotal	44.638	40.945	-	-	244.484	278.001
Outros créditos						
CPFL Paulista	-	38	-	-	-	-
Subtotal	-	38	-	-	-	-
Total circulante	822.289	949.696	-	-	268.698	318.316
Não circulante						
Aplicações financeiras vinculadas (nota nº 6.2) e receita financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	44.350	37.697	-	-	1.368	2.049
Subtotal	44.350	37.697	-	-	1.368	2.049
Total não circulante	44.350	37.697	-	-	1.368	2.049

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14) e custos e despesas (nota nº 22)						
Authi	-	-	687	194	(1.141)	(1.250)
CPFL Brasil	-	-	1.683	1.294	(690)	(1.128)
CPFL Paulista	-	-	376	307	(2.757)	(2.483)
CPFL Piratininga	-	-	-	-	-	(55)
CPFL Serviços	-	-	634	610	(1.558)	(2.570)
CPFL Telecom	-	-	-	-	-	(43)
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	-	-	-	(4)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	-	-	-	-	(4)	(7)
Nect Consultoria	-	-	28	57	(160)	(200)
RGE Rio Grande Energia	-	-	7	6	(47)	(41)
Subtotal	-	-	3.415	2.468	(6.361)	(7.777)
Empréstimos com controladas e controladora						
CPFL Geração (f)	-	-	102.369	-	(1.766)	-
Subtotal	-	-	102.369	-	(1.766)	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Adiantamentos de clientes (nota nº 17)						
Cia Jaguarí de Energia	-	-	217	165	-	-
CPFL Brasil	-	-	26.463	21.689	-	-
CPFL Paulista	-	-	916	1.236	-	-
CPFL Piratininga	-	-	2.011	1.270	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	190	181	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	126	126	-	-
Subtotal	-	-	29.923	24.667	-	-
Outros passivos e custos e despesas (nota nº 22)						
Baesa	-	-	674	691	17	17
Ceran	-	-	1.095	1.125	30	30
Chapecoense Geração	-	-	955	979	24	24
CPFL Brasil (e)	-	-	70.058	67.645	(2.413)	(3.840)
CPFL Energia	-	-	-	-	(6.398)	(2.445)
CPFL Paulista	-	-	-	-	(6)	(1)
CPFL Piratininga	-	-	-	-	(88)	-
Enercan	-	-	1.183	1.212	28	28
Epasa	-	-	429	440	11	11
Instituto CPFL	-	-	92	-	-	-
Subtotal	-	-	74.486	72.092	(8.795)	(6.176)
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	68.670	56.934	(6.742)	(1.403)
Subtotal	-	-	68.670	56.934	(6.742)	(1.403)
Debêntures (nota nº 16) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	13.300	21.716	(4.497)	(4.217)
Subtotal	-	-	13.300	21.716	(4.497)	(4.217)
Total circulante	-	-	292.163	177.877	(28.161)	(19.573)
Não circulante						
Adiantamentos de clientes (nota nº 17)						
Cia Jaguarí de Energia	-	-	86	53	-	-
CPFL Paulista	-	-	208	208	-	-
CPFL Piratininga	-	-	420	78	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	152	152	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	110	110	-	-
Subtotal	-	-	976	601	-	-
Empréstimos com controladas e controladora						
CPFL Geração (f)	-	-	271.543	-	(1.991)	-
Subtotal	-	-	271.543	-	(1.991)	-
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	80.000	148.000	-	-
Subtotal	-	-	80.000	148.000	-	-
Debêntures (nota nº 16) e despesa financeira (nota nº 23)						
Banco Bradesco	-	-	81.000	88.000	-	-
Subtotal	-	-	81.000	88.000	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital						
CPFL Geração (AFAC) (d)	-	-	300.000	300.000	-	-
Subtotal	-	-	300.000	300.000	-	-
Total não circulante	-	-	733.519	536.601	(1.991)	-
Patrimônio líquido						
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	1.305	1.305	-	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- a) Refere-se principalmente aos rateios de despesas de mão-de-obra e fiança bancária.
- b) Refere-se a contratos de mútuo entre a controladora CPFL Renováveis e suas controladas diretas e indiretas, com vencimentos até novembro de 2029 e remuneração de TJLP+2% a.a., para capital de giro.
- c) Refere-se aos valores de rateio de despesas entre empresas do grupo.
- d) Em 29 de dezembro de 2016, o acionista CPFL Geração de Energia S.A realizou um aporte no montante de R\$300.000 por meio de contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), firmado em 26 de dezembro de 2016. Em decorrência do processo de Oferta Pública de Ações (OPA) não ter se encerrado, em 1 de dezembro de 2017, foi realizado o aditamento do contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), onde foi definido que a integralização de capital ocorrerá na primeira Assembleia Geral após a liquidação financeira da referida OPA.
- e) Refere-se a indenização devida, de acordo com condições contratuais, pelo não fornecimento de energia dos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.
- f) Refere-se aos contratos de mútuos com a controladora CPFL Geração, com vencimentos até junho de 2020 e remuneração de 107% do CDI, para mitigar o risco de liquidez da Companhia, dado os compromissos financeiros exigíveis.

A partir de janeiro de 2017, em decorrência de determinadas restrições contratuais oriundas de contratos de financiamentos junto ao BNDES, algumas controladas da Companhia, quando não gerarem energia em volume suficiente para cumprimento de seus contratos de venda de energia, ficaram impossibilitadas de realizarem compras de energia no mercado spot e nesses casos a Companhia passou a ser a responsável por honrar esse déficit de geração, repassando o volume de energia deficitário às controladas sem custo para as mesmas.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 ocorreram as seguintes movimentações nos mútuos:

	Controladora				30/06/2018
	31/12/2017	Adição	Juros	Pagamento	
Empréstimos com controladas e controladora	1.273.253	399.026	58.685	(23.259)	1.707.705
	Consolidado				
	31/12/2017	Adição	Juros		30/06/2018
Empréstimos com controladas e controladora	-	370.155	3.757		373.912

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

10.1. Dividendos

Dividendos a receber:

	Controladora	
	Ativo	
	30/06/2018	31/12/2017
Alto Irani	3.801	701
Atlântica I	-	1.725
Atlântica II	-	1.523
Atlântica IV	1.964	452
Atlântica V	-	832
Bio Coopcana	970	2.383
Bio Ipê	2.612	2.012
Bio Pedra	-	7.418
Boa Vista 2	12	12
Campo dos Ventos III	95	95
Dobrevê Energia	38.832	23.938
Eólica Holding	6.276	13.131
Eurus VI	363	112
Farol de Touros	-	1
Gameleira	-	4
PCH Holding	453	453
PCH Participações	32.416	25.534
Pedra Cheirosa I	77	4.981
Pedra Cheirosa II	101	5.141
Plano Alto	3.601	1
Rosa dos Ventos	2.548	596
Salto Góes	3.314	4.924
Santa Clara II	-	5.036
Santa Clara III	-	834
Santa Clara IV	2.169	5.750
Santa Clara V	1.016	5.349
Santa Clara VI	1.724	4.848
SIIF Enérgies	33.516	24.392
Solar 1	-	107
T-15	999	999
Turbina 16	17.218	17.218
	<u>154.077</u>	<u>160.502</u>

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 ocorreram as seguintes movimentações nos dividendos a receber:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora			
	<u>31/12/2017</u>	<u>Adição</u>	<u>Recebimento</u>	<u>30/06/2018</u>
Dividendos a receber	160.502	117.488	(123.913)	154.077

Dividendos propostos e a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
CPFL Geração	-	1.870	4.000	5.870
Sócios não controladores	-	1.754	3.712	6.336
	<u>-</u>	<u>3.624</u>	<u>7.712</u>	<u>12.206</u>

10.2. Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

	Controladora	
	Ativo	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Baixa Verde	6	107
Bio Alvorada	1.044	-
Boa Vista 2	-	6.677
Cajueiro	6	38
Costa das Dunas	64	-
Dobrevê Energia	804	5.053
Farol de Touros	59	8
Figueira Branca	95	7
Gameleira	114	-
Navegantes	12	-
PCH Holding 2	9.015	4.553
PCH Participações	58	-
Pedra Cheirosa I	-	8.580
Pedra Cheirosa II	-	840
Tombo	<u>5</u>	<u>-</u>
	<u>11.282</u>	<u>25.863</u>

Saldos referentes a aporte de capital a título de adiantamento para futuros aumentos de capital em suas controladas, estão classificados na rubrica “Investimentos” (nota explicativa nº11).

Movimentação dos adiantamentos para futuro aumento de capital do período findo de seis meses findo em 30 de junho de 2018:

	Controladora			
	<u>31/12/2017</u>	<u>Adição</u>	<u>Integralização</u>	<u>30/06/2018</u>
AFAC	25.863	207.142	(221.723)	11.282

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

10.3. Pessoal-chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Benefícios de curto prazo a empregados				
Salários e honorários	2.771	3.126	3.173	3.126
Encargos sociais e benefícios	1.033	1.103	1.174	1.103
Remuneração variável:				
Participações nos lucros	1.842	520	2.131	520
Total	<u>5.646</u>	<u>4.749</u>	<u>6.478</u>	<u>4.749</u>

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 26 de abril de 2018, o montante de R\$13.126 para a remuneração global anual da Administração da Companhia e suas controladas referente ao período de maio de 2018 a abril de 2019.

A Companhia e suas controladas não oferecem outros benefícios no desligamento de seus membros da Alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial:		
Pelo patrimônio líquido da controlada	6.260.865	6.009.724
Adiantamentos para futuro aumento de capital (nota explicativa nº 10.2)	11.282	25.863
Direito de exploração de atividade de geração - autorização excluindo os efeitos fiscais	<u>1.385.305</u>	<u>1.418.684</u>
Total do investimento	<u>7.657.452</u>	<u>7.454.271</u>

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
Composição da equivalência patrimonial:		
Equivalência patrimonial	154.577	143.376
Amortização de juros capitalizados	(682)	(682)
Amortização direito de autorização*	(56.140)	(55.357)
Impostos diferidos*	<u>19.375</u>	<u>18.972</u>
Subtotal	<u>(36.765)</u>	<u>(36.385)</u>
Total	<u>117.130</u>	<u>106.309</u>

*Apresentado pelo valor líquido R\$36.765 – na movimentação dos saldos de Direito de exploração, líquido dos impostos diferidos

Participações em empresas controladas diretas e indiretas:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Controladas diretas	Quantidade (mil) de ações/quotas	Participação no capital % 30/06/2018	Resultado		Participação patrimônio		Resultado de	
			Patrimônio líquido	do período	líquido		equivalência patrimonial	
					30/06/2018	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018
Alto Irani	1.031	100%	57.827	9.576	57.827	52.051	9.576	6.154
Atlântica I	431.208	100%	66.920	3.596	66.920	63.324	3.596	2.917
Atlântica II	427.570	100%	64.461	3.369	64.461	61.092	3.369	2.117
Atlântica IV	437.861	100%	59.964	3.789	59.964	63.139	3.789	2.625
Atlântica V	506.290	100%	80.044	3.241	80.044	76.803	3.241	2.564
Baixa Verde	129	95%	187	(23)	178	80	(22)	(14)
Bio Alvorada	82.988	100%	137.387	416	137.387	132.874	416	(1.044)
Bio Buriiti	13.536.951	100%	139.639	2.628	139.639	142.043	2.628	968
Bio Coopcana	60.710	100%	98.448	1.813	98.448	103.635	1.813	(6.244)
Bioenergia	53.295	100%	44.061	1.509	44.061	42.552	1.509	1.037
Bio Ester	43.511	100%	76.652	2.249	76.652	74.403	2.249	6.395
Bio Formosa	126.902	100%	75.600	(2.847)	75.600	78.447	(2.847)	(4.418)
Bio Ipê	26.249	100%	36.390	6.330	36.390	32.966	6.330	6.532
Bio Pedra	205.250	100%	229.933	9.178	229.933	229.572	9.178	11.553
Boa Vista 2	24.449	100%	98.872	(273)	98.872	42.456	(273)	(63)
Cachoeira Grande	6.632	100%	135	-	135	135	-	4
Cajueiro	49	95%	397	(15)	377	330	(14)	(6)
Campos dos Ventos IV**	-	-	-	-	-	-	-	51
Costa das Dunas	54	90%	575	(57)	518	541	(51)	(48)
Dobrevê Energia	12.040.894	100%	977.906	(1.160)	977.906	925.221	(1.160)	(1.423)
Eólica Holding	74.396	100%	182.189	5.662	182.189	176.527	5.662	883
Eurus V**	-	0%	-	-	-	-	-	9
Eurus VI	33.024	100%	36.721	(62)	36.721	38.558	(62)	586
Farol de Touros	51	90%	167	(63)	150	184	(57)	(57)
Figueira Branca	96	100%	86	(50)	86	111	(50)	(48)
Gameleira	855	100%	860	(42)	860	885	(42)	(49)
Navegantes	353	95%	(12)	(20)	-	3	-	-
PCH Holding	436.193	100%	476.217	28.375	476.217	447.842	28.375	10.770
PCH Holding 2	5.472	100%	72.375	5.097	72.375	60.132	5.097	(1.009)
PCH Participações	26.801	41%	654.132	(9.365)	268.194	278.863	(3.840)	(155)
Pedra Cheirosa I	42.382	100%	140.284	369	140.284	91.273	369	565
Pedra Cheirosa II	36.196	100%	91.302	307	91.302	56.049	307	476
Penedo	199.767	100%	1.814	(3)	1.814	1.817	(3)	-
Plano Alto	921	100%	31.058	6.971	31.058	27.687	6.971	4.415
Rosa dos Ventos	80.000	100%	26.353	(429)	26.353	33.230	(429)	2.209
Salto Góes	50.967	100%	78.109	6.424	78.109	71.685	6.424	4.357
Santa Clara I	139.188	100%	142.918	798	142.918	146.938	798	1.960
Santa Clara II	126.205	100%	129.672	781	129.672	133.700	781	3.359
Santa Clara III	127.086	100%	130.807	1.404	130.807	134.613	1.404	3.780
Santa Clara IV	131.667	100%	134.602	1.106	134.602	138.388	1.106	3.331
Santa Clara V	131.975	100%	135.019	1.321	135.019	138.535	1.321	3.619
Santa Clara VI	132.488	100%	134.003	135	134.003	138.999	135	2.765
Santa Cruz	6.203	100%	482	28	482	454	28	14
SIIF Desenvolvimento	173	8%	1.341	(198)	112	129	(17)	(3)
SIIF Enérgies	327.937	100%	282.256	3.797	282.256	304.682	3.797	3.624
Solar 1	13	100%	270	(189)	270	459	(189)	(153)
T-15	8.791.940	100%	635.000	43.598	635.000	591.402	43.598	53.603
Tombo	1.237	100%	927	(5)	927	932	(5)	(3)
Turbina 16	1.202.823	100%	883.766	9.793	883.766	873.973	9.793	14.885
Turbina 17	27	100%	7	(3)	7	10	(3)	-
Subtotal					6.260.865	6.009.724	154.596	143.390
Navegantes*	353	95%	(12)	(20)	(11)	-	(19)	(14)
					6.260.854	6.009.724	154.577	143.376

*Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.

** Empresas incorporadas pela Dobrevê Energia S.A em 28 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Controladas indiretas	Quantidade	Participação	Resultado		Participação patrimonial		Resultado de	
	(mil) de	no	Patrimônio	do	patrimônio		equivalência patrimonial	
	ações/quota	capital %	líquido	período	líquido			
	30/06/2018				30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Aiuruoca	17.138	100%	1.365	(17)	1.365	1.382	(17)	1
Arvoredo	45.995	100%	59.528	3.281	59.528	59.581	3.281	2.443
Barra da Paciência	31.264	100%	61.132	6.981	61.132	55.015	6.981	4.963
Bonanza*	-	-	-	-	-	-	-	(2.144)
BVP	311.106	100%	354.100	(1.714)	354.100	377.540	(1.714)	7.278
BVP Geradora	260.787	100%	318.427	(551)	318.427	342.198	(551)	8.422
Campo dos Ventos I	32.284	100%	88.011	1.826	88.011	90.443	1.826	1.271
Campo dos Ventos II	50.994	100%	45.774	(2.331)	45.774	48.105	(2.331)	(2.279)
Campo dos Ventos III	77.728	100%	116.698	2.231	116.698	121.365	2.231	1.202
Campo dos Ventos V	81.106	100%	90.878	2.156	90.878	92.320	2.156	1.129
Cherobim	899	89%	2	-	2	2	-	(1.565)
Chimay	85.538	100%	158.709	19.957	158.709	149.251	19.957	24.925
Cocais Grande	15.377	100%	25.766	1.291	25.766	26.699	1.291	847
Corrente Grande	27.521	100%	50.082	2.891	50.082	47.191	2.891	2.206
Costa Branca	15.169	95%	42.556	1.611	40.428	38.898	1.530	720
Desa Comercializadora*	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Desa Eólicas	256.062	100%	447.514	(11.187)	447.514	451.261	(11.187)	1.156
Distância*	-	-	-	-	-	-	-	(500)
Eólica Formosa	92.900	100%	121.813	(3.080)	121.813	134.612	(3.080)	(5.920)
Eólica Icaraizinho	57.930	100%	103.385	3.346	103.385	113.526	3.346	683
Eólica Paracuru	22.230	100%	33.259	(500)	33.259	40.760	(500)	3.049
Eurus I	30.875	100%	31.713	(2.969)	31.713	33.840	(2.969)	(1.650)
Eurus III	22.242	100%	25.430	(1.470)	25.430	29.775	(1.470)	(285)
Figueirópolis	34.559	100%	117.689	6.139	117.689	118.050	6.139	4.111
Jayaditya	20.822	100%	47.315	13.694	47.315	43.021	13.694	14.698
Juremas	10.469	95%	26.765	1.579	25.427	23.926	1.500	413
Laranjinha*	-	-	-	-	-	-	-	(733)
Ludesa	41.124	60%	93.909	15.362	56.345	56.209	9.217	8.200
Macaos	10.125	95%	33.113	2.185	31.457	29.383	2.076	383
Mata Velha	29.093	100%	111.049	(379)	111.049	109.790	(379)	(3.965)
Mohini	59.933	100%	106.312	19.353	106.312	106.659	19.353	24.645
Morro do Vento*	-	-	-	-	-	-	-	(783)
Morro dos Ventos I	42.752	100%	39.566	(2.244)	39.566	44.160	(2.244)	(1.198)
Morro dos Ventos II	7.059	100%	53.931	88	53.931	53.843	88	(2.310)
Morro dos Ventos III	36.775	100%	31.270	(1.708)	31.270	37.276	(1.708)	29
Morro dos Ventos IV	41.529	100%	33.647	(1.970)	33.647	39.134	(1.970)	(371)
Morro dos Ventos IX	43.774	100%	37.790	(2.972)	37.790	43.578	(2.972)	(818)
Morro dos Ventos VI	62.379	100%	40.947	(2.933)	40.947	45.951	(2.933)	(1.526)
Ninho da Águia	33.899	100%	46.288	2.212	46.288	47.046	2.212	2.511
Novo Horizonte	96.567	100%	98.890	1.385	98.890	97.505	1.385	1.985
Paio	27.428	100%	36.024	4.148	36.024	31.876	4.148	2.886
PCH Participações	26.801	59%	654.132	(9.365)	385.938	401.290	(5.525)	(222)
Pedra Preta	11.029	95%	38.980	2.938	37.031	34.241	2.791	1.664
Renascença Centrais Elétricas*	-	-	-	-	-	-	-	(583)
Rio Claro	349	94%	(135)	-	(127)	(127)	-	(828)
Santa Luzia	89.405	100%	155.853	11.410	155.853	144.443	11.410	8.955
Santa Mônica	99.468	100%	100.492	368	100.492	100.688	368	2.288
Santa Úrsula	94.024	100%	106.849	4.363	106.849	107.459	4.363	3.693
Santo Dimas	105.099	100%	109.020	2.141	109.020	111.398	2.141	2.053
São Benedito	105.940	100%	110.631	1.650	110.631	117.131	1.650	4.452
São Domingos	84.817	100%	117.227	588	117.227	121.312	588	(109)
São Gonçalo	28.734	100%	38.770	2.582	38.770	36.651	2.582	1.455
São Martinho	49.757	100%	80.233	907	80.233	83.168	907	1.537
SIIF Cinco	24.058	100%	28.980	(283)	28.980	35.339	(283)	1.149
SIIF Desenvolvimento	173	92%	1.341	(198)	1.229	1.400	(181)	(21)
Sul Centrais Elétricas	14.183	100%	25.055	2.872	25.055	22.182	2.872	3.627
Varginha	20.693	100%	35.483	3.102	35.483	34.550	3.102	3.527
Varginha - DESA	1	94%	-	-	-	-	-	(313)
Várzea Alegre	24.644	100%	32.134	1.621	32.134	30.512	1.621	1.003
WF I Holding	-	100%	327	(3)	327	329	(3)	-
WF Wind Holding V*	-	-	-	-	-	-	-	5
WF Wind Holding VII*	-	-	-	-	-	-	-	4
WF Wind Holding VIII*	-	-	-	-	-	-	-	4
WF Wind Holding IX*	-	-	-	-	-	-	-	-
WF Wind Holding X*	-	-	-	-	-	-	-	-

* Empresas incorporadas pela Dobrevê Energia S.A. em 29 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Movimentação dos investimentos, pelo patrimônio líquido das controladas, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 - controladora:

	Saldo em 31/12/2017	Aumento de capital	Redução de capital	Amortização Capitalização de Juros	Transferência	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 30/06/2018
Alto Irani	52.051	-	-	-	-	9.576	(3.800)	57.827
Atlântica I	63.324	-	-	-	-	3.596	-	66.920
Atlântica II	61.092	-	-	-	-	3.369	-	64.461
Atlântica IV	63.139	-	-	-	-	3.789	(6.964)	59.964
Atlântica V	76.803	-	-	-	-	3.241	-	80.044
Baixa Verde	80	120	-	-	-	(22)	-	178
Bio Alvorada	132.874	4.097	-	-	-	416	-	137.387
Bio Buriti	142.043	-	-	-	-	2.628	(5.032)	139.639
Bio Coopcana	103.635	-	(7.000)	-	-	1.813	-	98.448
Bioenergia	42.552	-	-	-	-	1.509	-	44.061
Bio Ester	74.403	-	-	-	-	2.249	-	76.652
Bio Formosa	78.447	-	-	-	-	(2.847)	-	75.600
Bio Ipê	32.966	25	-	(31)	-	6.330	(2.900)	36.390
Bio Pedra	229.572	-	-	(123)	-	9.178	(8.694)	229.933
Boa Vista 2	42.456	56.689	-	-	-	(273)	-	98.872
Cachoeira Grande	135	-	-	-	-	-	-	135
Cajueiro	330	61	-	-	-	(14)	-	377
Costa das Dunas	541	28	-	-	-	(51)	-	518
Dobrevê Energia	925.221	69.845	-	-	-	(1.160)	(16.000)	977.906
Eólica Holding	176.527	-	-	-	-	5.662	-	182.189
Eurus VI	38.558	-	-	(12)	-	(62)	(1.763)	36.721
Farol de Touros	184	23	-	-	-	(57)	-	150
Figueira Branca	111	25	-	-	-	(50)	-	86
Gameleira	885	17	-	-	-	(42)	-	860
Navegantes	3	5	-	-	11	(19)	-	-
PCH Holding	447.842	-	-	-	-	28.375	-	476.217
PCH Holding 2	60.132	7.146	-	-	-	5.097	-	72.375
PCH Participações	278.863	54	-	-	-	(3.840)	(6.883)	268.194
Pedra Cheirosa I	91.273	48.642	-	-	-	369	-	140.284
Pedra Cheirosa II	56.049	34.946	-	-	-	307	-	91.302
Penedo	1.817	-	-	-	-	(3)	-	1.814
Plano Alto	27.687	-	-	-	-	6.971	(3.600)	31.058
Rosa dos Ventos	33.230	-	-	-	-	(429)	(6.448)	26.353
Salto Góes	71.685	-	-	-	-	6.424	-	78.109
Santa Clara I	146.938	-	-	(119)	-	798	(4.699)	142.918
Santa Clara II	133.700	-	-	(107)	-	781	(4.702)	129.672
Santa Clara III	134.613	-	-	(93)	-	1.404	(5.117)	130.807
Santa Clara IV	138.388	-	-	(73)	-	1.106	(4.819)	134.602
Santa Clara V	138.535	-	-	(69)	-	1.321	(4.768)	135.019
Santa Clara VI	138.999	-	-	(55)	-	135	(5.076)	134.003
Santa Cruz	454	-	-	-	-	28	-	482
SIIF Desenvolvimento	129	-	-	-	-	(17)	-	112
SIIF Énergies	304.682	-	-	-	-	3.797	(26.223)	282.256
Solar 1	459	-	-	-	-	(189)	-	270
T-15	591.402	-	-	-	-	43.598	-	635.000
Tombo	932	-	-	-	-	(5)	-	927
Turbina 16	873.973	-	-	-	-	9.793	-	883.766
Turbina 17	10	-	-	-	-	(3)	-	7
Subtotal do investimento	6.009.724	221.723	(7.000)	(682)	11	154.577	(117.488)	6.260.865
Navegantes *	-	-	-	-	(11)	-	-	(11)
Total do investimento	6.009.724	221.723	(7.000)	(682)	-	154.577	(117.488)	6.260.854

*Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante

Direitos de exploração líquidos dos efeitos fiscais

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía saldo de direito de exploração das seguintes SPEs:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora			Saldo em 30/06/2018
	Saldo em 31/12/2017	Amortização	Reversão da redução ao valor recuperável	
Alto Irani	76.312	(2.684)	-	73.628
Arvoredo	17.266	(578)	-	16.688
Atlântica I	272	(4)	-	268
Atlântica II	272	(4)	-	268
Atlântica IV	272	(4)	-	268
Atlântica V	272	(4)	-	268
Baixa Verde	3.207	-	-	3.207
Barra da Paciência	17.064	(730)	-	16.334
Bio Ester	7.214	(310)	-	6.904
Boa Vista 2	48.873	-	-	48.873
Cajueiro	4.989	-	-	4.989
Campo dos Ventos I	3.459	(64)	-	3.395
Campo dos Ventos II	4.833	(86)	-	4.747
Campo dos Ventos III	3.448	(64)	-	3.384
Campo dos Ventos V	3.459	(64)	-	3.395
Cocais Grande	12.329	(514)	-	11.815
Corrente Grande	10.921	(456)	-	10.465
Costa Branca	27.455	(476)	-	26.979
Costa das Dunas	3.135	-	-	3.135
Eólica Formosa	101.246	(3.492)	-	97.754
Eólica Icaraizinho	164.705	(5.615)	-	159.090
Eólica Paracuru	104.959	(3.578)	-	101.381
Eurus I	40.579	(682)	-	39.897
Eurus III	40.575	(684)	-	39.891
Eurus VI	1.084	(22)	-	1.062
Farol de Touros	2.412	-	-	2.412
Figueira Branca	1.608	-	-	1.608
Figueirópolis	3.837	(112)	-	3.725
Gameleira	2.144	-	-	2.144
Juremas	22.598	(394)	-	22.204
Ludesa	45.096	(1.432)	-	43.664
Macacos	29.605	(516)	-	29.089
Mata Velha	15.858	(526)	-	15.332
Morro dos Ventos I	31.395	(548)	-	30.847
Morro dos Ventos II	2.023	(34)	-	1.989
Morro dos Ventos III	31.403	(546)	-	30.857
Morro dos Ventos IV	31.403	(546)	-	30.857
Morro dos Ventos VI	31.403	(546)	-	30.857
Morro dos Ventos IX	32.774	(570)	-	32.204
Ninho da Águia	12.329	(514)	-	11.815
Paiol	26.410	(902)	-	25.508
Pedra Cheirosa I	22.912	(200)	3.386	26.098
Pedra Cheirosa II	23.655	(178)	-	23.477
Pedra Preta	29.630	(512)	-	29.118
Penedo	24.210	-	-	24.210
Plano Alto	58.340	(2.000)	-	56.340
Rosa dos Ventos	35.358	(1.220)	-	34.138
Salto Góes	29.865	(662)	-	29.203
Santa Clara I	4.359	(80)	-	4.279
Santa Clara II	4.361	(80)	-	4.281
Santa Clara III	4.359	(80)	-	4.279
Santa Clara IV	4.359	(80)	-	4.279
Santa Clara V	4.363	(80)	-	4.283
Santa Clara VI	4.359	(80)	-	4.279
Santa Mônica	5.729	(108)	-	5.621
Santa Úrsula	5.729	(108)	-	5.621
Santo Dimas	5.729	(108)	-	5.621
São Benedito	5.711	(108)	-	5.603
São Domingos	5.699	(108)	-	5.591
São Gonçalo	13.587	(566)	-	13.021
São Martinho	5.729	(108)	-	5.621
SIIF Cinco	62.311	(2.148)	-	60.163
Tombo	17.493	-	-	17.493
Varginha	11.094	(464)	-	10.630
Várzea Alegre	9.245	(386)	-	8.859
Total do direito de exploração, líquido impostos diferidos	<u>1.418.684</u>	<u>(36.765)</u>	<u>3.386</u>	<u>1.385.305</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

O direito de exploração é amortizado pelo prazo remanescente das respectivas autorizações/concessões, a partir da entrada em operação dos empreendimentos.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos investimentos.

Informações financeiras das controladas

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Aiuruoca	1.368	1.387	3	5	1.365	1.382	-	-	(17)	1
Alto Irani	139.360	134.431	81.533	82.380	57.827	52.051	12.635	10.986	9.576	6.154
Arvoredo	87.076	86.626	27.548	27.045	59.528	59.581	8.254	7.715	3.281	2.443
Atlântica I	149.570	149.010	82.650	85.686	66.920	63.324	13.774	10.296	3.596	2.917
Atlântica II	150.313	150.029	85.852	88.937	64.461	61.092	13.865	9.628	3.369	2.117
Atlântica IV	145.065	148.338	85.101	85.199	59.964	63.139	14.305	10.256	3.789	2.625
Atlântica V	164.134	164.246	84.090	87.443	80.044	76.803	16.598	10.917	3.241	2.564
Baixa Verde	200	204	13	120	187	84	-	-	(23)	(15)
Barra da Paciência	122.431	116.085	61.299	61.070	61.132	55.015	16.741	15.574	6.981	4.963
Bio Alvorada	202.900	201.693	65.513	68.819	137.387	132.874	15.323	14.808	416	(1.044)
Bio Burity	142.488	146.676	2.849	4.633	139.639	142.043	18.521	20.417	2.628	968
Bio Coopcana	167.390	178.102	68.942	74.467	98.448	103.635	13.199	12.576	1.813	(6.244)
Bio Ester	98.923	99.637	22.271	25.234	76.652	74.403	13.921	15.683	2.249	6.395
Bio Formosa	104.040	108.752	28.440	30.305	75.600	78.447	10.445	8.291	(2.847)	(4.418)
Bio Ipê	43.389	39.478	7.754	7.298	35.635	32.180	12.208	12.698	6.330	6.532
Bio Pedra	233.213	234.606	6.373	8.251	226.840	226.355	14.374	17.479	9.178	11.553
Bioenergia	74.186	73.934	30.125	31.382	44.061	42.552	11.061	11.826	1.509	1.037
Boa Vista 2	248.814	151.352	149.942	108.896	98.872	42.456	-	-	(273)	(63)
Bonanza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.144)
BVP	443.646	445.357	89.546	67.817	354.100	377.540	-	-	(1.714)	7.278
BVP Geradora	897.297	880.420	578.870	538.222	318.427	342.198	42.139	54.062	(551)	8.422
Cachoeira Grande	135	135	-	-	135	135	-	-	-	4
Cajueiro	408	398	11	51	397	347	-	-	(15)	(6)
Campo dos Ventos I	175.224	177.327	87.213	86.884	88.011	90.443	9.457	8.796	1.826	1.271
Campo dos Ventos II	133.376	137.737	87.602	89.632	45.774	48.105	6.598	7.697	(2.331)	(2.279)
Campo dos Ventos III	219.937	220.600	103.239	99.235	116.698	121.365	9.340	8.586	2.231	1.202
Campos dos Ventos IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51
Campos dos Ventos V	164.982	165.523	74.104	73.203	90.878	73.203	9.375	8.484	2.156	1.129
Cherobim	2	2	-	-	2	2	-	-	-	(1.758)
Chimay	193.443	197.003	34.734	47.752	158.709	149.251	27.844	34.202	19.957	24.925
Cocais Grande	46.770	47.946	21.004	21.247	25.766	26.699	4.015	3.879	1.291	847
Comercializadora de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Corrente Grande	89.564	87.141	39.482	39.950	50.082	47.191	9.571	8.899	2.891	2.206
Costa Branca	102.500	105.191	59.944	64.246	42.556	40.945	12.015	7.319	1.611	758
Costa das Dunas	641	642	66	41	575	601	-	-	(57)	(53)
Desa Eólicas	515.860	520.276	68.346	69.015	447.514	451.261	-	-	(11.187)	1.156
Distância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(500)
Dobrevê	1.017.260	1.012.929	87.460	137.985	929.800	874.944	-	-	1.011	746
Eólica Formosa	457.845	449.024	336.032	314.412	121.813	134.612	21.198	24.997	(3.080)	(5.920)
Eólica Holding	188.478	189.660	6.289	13.133	182.189	176.527	-	-	5.662	883
Eólica Icarazinho	307.224	298.310	203.839	184.784	103.385	113.526	17.373	17.777	3.346	683
Eólica Paracuru	124.151	120.807	90.892	80.047	33.259	40.760	7.907	11.012	(500)	3.049
Eurus I	95.326	99.176	63.613	65.336	31.713	33.840	5.931	6.878	(2.969)	(1.650)
Eurus III	97.134	101.397	71.704	71.622	25.430	29.775	8.079	8.924	(1.470)	(285)
Eurus V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Eurus VI	39.176	39.667	2.743	1.409	36.433	38.258	1.368	1.651	(62)	586
Farol de Touros	226	232	59	28	167	204	-	-	(63)	(63)
Figueira Branca	182	137	96	26	86	111	-	-	(50)	(48)
Figueirópolis	194.651	191.550	76.962	73.500	117.689	118.050	11.333	11.388	6.139	4.111
Gameleira	974	907	114	22	860	885	-	-	(42)	(49)
Jayaditya	69.697	66.568	22.382	23.547	47.315	43.021	18.372	19.986	13.694	14.698
Juremas	74.007	75.260	47.242	50.075	26.765	25.185	8.369	4.891	1.579	435
Laranjinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(733)
Ludesa	121.693	112.775	27.784	19.094	93.909	93.681	21.835	19.095	15.362	13.667

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Macacos	96.639	98.197	63.526	67.268	33.113	30.929	11.204	6.498	2.185	403
Mata Velha	187.860	191.977	76.811	82.187	111.049	109.790	12.026	11.019	(379)	(3.965)
Mohini	134.903	138.335	28.591	31.676	106.312	106.659	24.999	31.934	19.353	24.645
Morro dos Ventos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(783)
Morro dos Ventos I	106.763	112.842	67.197	68.682	39.566	44.160	8.327	9.421	(2.244)	(1.198)
Morro dos Ventos II	145.098	147.973	91.167	94.130	53.931	53.843	17.344	8.692	88	(2.310)
Morro dos Ventos III	100.201	105.627	68.931	68.351	31.270	37.276	7.960	9.135	(1.708)	29
Morro dos Ventos IV	98.126	103.380	64.479	64.246	33.647	39.134	7.620	8.571	(1.970)	(371)
Morro dos Ventos IX	111.564	117.096	73.774	73.518	37.790	43.578	7.522	8.925	(2.972)	(818)
Morro dos Ventos VI	96.357	100.803	55.410	54.852	40.947	45.951	6.280	6.828	(2.933)	(1.526)
Navegantes	6	6	18	3	(12)	3	-	-	(20)	(15)
Ninho da Água	77.485	76.232	31.197	29.186	46.288	47.046	7.035	9.846	2.212	2.511
Novo Horizonte	131.929	133.173	33.039	35.668	98.890	97.505	9.385	9.274	1.385	1.985
Paiof	95.946	92.180	59.922	60.304	36.024	31.876	12.162	11.433	4.148	2.886
PCH Holding	512.095	492.176	35.878	44.334	476.217	447.842	-	-	28.375	10.770
PCH Holding 2	228.053	220.532	155.678	160.400	72.375	60.132	-	-	5.097	(1.009)
PCH Participações	916.570	931.847	262.438	251.694	654.132	680.153	-	-	(9.365)	(377)
Pedra Cheirosa I	232.608	232.838	92.324	141.565	140.284	91.273	17.047	584	369	565
Pedra Cheirosa II	182.864	197.511	91.562	141.462	91.302	56.049	15.511	227	307	476
Pedra Preta	99.237	100.383	60.257	64.340	38.980	36.043	12.266	7.834	2.938	1.752
Penedo	1.814	1.817	-	-	1.814	1.817	-	-	(3)	-
Plano Alto	92.306	87.890	61.248	60.203	31.058	27.687	9.504	8.170	6.971	4.415
Renascer Centrais Elétricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(583)
Rio Claro	152	152	287	287	(135)	(135)	-	-	-	(881)
Rosa dos Ventos	63.223	65.757	35.419	31.045	27.804	34.712	4.296	6.453	(460)	2.180
Salto Góes	149.483	147.689	71.374	76.004	78.109	71.685	13.898	11.780	6.424	4.357
Santa Clara I	147.221	147.375	7.283	3.536	139.938	143.839	7.208	8.788	798	1.960
Santa Clara II	134.331	139.284	7.345	8.377	126.986	130.907	6.071	7.638	781	3.359
Santa Clara III	134.858	136.176	6.368	3.972	128.490	132.204	6.576	8.184	1.404	3.780
Santa Clara IV	142.433	146.536	9.660	10.050	132.773	136.486	6.043	7.309	1.106	3.331
Santa Clara V	141.030	145.608	7.736	8.866	133.294	136.742	6.274	7.728	1.321	3.619
Santa Clara VI	143.962	147.455	11.339	9.891	132.623	137.564	5.239	6.705	135	2.765
Santa Cruz	483	454	1	-	482	454	-	-	28	14
Santa Luzia	226.126	223.238	70.273	78.795	155.853	144.443	20.688	21.208	11.410	8.955
Santa Mônica	206.637	217.052	106.145	116.364	100.492	100.688	10.047	9.902	368	2.288
Santa Úrsula	191.545	196.234	84.696	88.775	106.849	107.459	11.212	11.431	4.363	3.693
Santo Dimas	216.426	220.043	107.406	98.056	109.020	117.131	11.129	9.490	2.141	2.053
São Benedito	211.609	215.187	100.978	98.040	110.631	117.147	10.272	12.150	1.650	4.452
São Domingos	218.353	220.373	101.126	99.061	117.227	121.312	8.242	7.223	588	(109)
São Gonçalo	72.358	70.426	33.588	33.775	38.770	36.651	8.579	7.837	2.582	1.455
São Martinho	141.872	143.412	61.639	60.244	80.233	83.168	5.598	5.929	907	1.537
SIIF Cinco	118.354	116.043	89.374	80.704	28.980	35.339	8.053	10.096	(283)	1.149
SIIF Desenvolvimento	1.344	1.539	3	-	1.341	1.539	-	-	(198)	(23)
SIIF Energias	395.030	412.736	36.682	28.127	358.348	384.609	-	-	(38)	(210)
Solar 1	4.663	5.322	4.393	4.863	270	459	165	153	(189)	(153)
Sul Centrais Elétricas	37.838	33.988	12.783	11.806	25.055	22.182	5.246	5.038	2.872	3.627
T-15	784.006	796.501	149.006	205.099	635.000	591.402	-	-	43.598	53.603
Tombo	938	935	11	3	927	932	-	-	(5)	(3)
Turbina 16	1.032.071	1.016.892	148.306	142.919	883.765	873.973	-	-	9.793	14.885
Turbina 17	10	10	3	-	7	10	-	-	(3)	-
Varginha	54.295	54.128	18.812	19.578	35.483	34.550	6.527	7.682	3.102	3.527
Varginha - DESA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(364)
Várzea Alegre	55.332	53.955	23.198	23.443	32.134	30.512	5.486	5.079	1.621	1.003
WF 1 Holding	329	329	2	-	327	329	-	-	(3)	-
WF Wind Holding V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
WF Wind Holding VII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
WF Wind Holding VIII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
WF Wind Holding IX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
WF Wind Holding X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

- Incorporações

Em 29 de setembro de 2017, os acionistas da Dobrevê Energia S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital social dessa companhia mediante versão do patrimônio líquido da Campo dos Ventos IV Energia S.A. (“Campo dos Ventos IV”) e da Eurus V Energias Renováveis S.A. (“Eurus V”), sem emissão de ações, não havendo portanto mudança no percentual de participação dos acionistas da Dobrevê..

Adicionalmente, foram aprovadas as incorporações das controladas: WF Wind Holding V S.A, WF Wind Holding VII S.A, WF Wind Holding VIII S.A, WF Wind Holding X S.A, WF Wind XI S.A, Laranjinha Energética S.A, Bonanza Energética S.A, Renascer Centrais Elétricas S.A, Desa Comercializadora Energética S.A, Morro dos Ventos Energética

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Renováveis S.A, Distancia Energética S.A, Campo dos Ventos IV e Eurus V pela Dobrevê Energia S.A, nos termos do Protocolo de Incorporação e Justificação e dos Laudos de Avaliação, também aprovados na referida data. O patrimônio líquido total incorporado foi de R\$2.624.

12. IMOBILIZADO

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2017	4.088	1.142	7.539	425	711	9.369	23.274
Custo histórico	4.088	3.093	11.892	530	994	9.369	29.966
Depreciação acumulada	-	(1.951)	(4.353)	(105)	(283)	-	(6.692)
Adições	-	-	-	-	-	2.968	2.968
Baixas	-	-	-	(217)	-	(1)	(218)
Transferências*	-	1.979	1.756	234	521	(4.490)	-
Transferências - custo**	-	-	-	-	-	(162)	(162)
Depreciação	-	(287)	(1.986)	(53)	(37)	-	(2.363)
Baixa da depreciação	-	-	-	85	-	-	85
Saldo em 30/06/2018	4.088	2.834	7.309	474	1.195	7.684	23.584
Custo histórico	4.088	5.072	13.648	547	1.515	7.684	32.554
Depreciação acumulada	-	(2.238)	(6.339)	(73)	(320)	-	(8.970)
Taxa média de depreciação - %	-	25 a 26	19 a 20	20	6 a 7	-	-

*Transferências em decorrência de unitizações.

**Transferências entre imobilizado e intangível.

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2017	135.683	756.043	669.112	5.938.924	706	2.431	197.305	7.700.204
Custo histórico	166.000	1.136.106	905.827	7.778.400	1.026	5.590	197.305	10.190.254
Depreciação acumulada	(30.317)	(380.063)	(236.715)	(1.839.476)	(320)	(3.159)	-	(2.490.050)
Adições	-	-	-	-	-	-	115.951	115.951
Baixas	-	-	-	(8.145)	(217)	-	(1)	(8.363)
Transferências*	-	3.370	11.778	1.691	233	521	(17.593)	-
Transferências - custo**	-	-	-	-	-	-	(185)	(185)
Transferências - custo***	(2.755)	-	(39.029)	41.223	-	6	-	(555)
Reversão - custo****	-	-	(7.600)	-	-	-	-	(7.600)
Depreciação	(3.435)	(24.864)	(17.856)	(185.665)	(96)	(185)	-	(232.101)
Baixa de depreciação	-	-	-	3.386	86	-	-	3.472
Reversão da redução ao valor recuperável	-	-	15	645	-	-	-	660
Saldo em 30/06/2018	129.493	734.549	616.420	5.792.059	712	2.773	295.477	7.571.483
Custo histórico	163.245	1.139.476	870.976	7.813.169	1.042	6.117	295.477	10.289.502
Depreciação acumulada	(33.752)	(404.927)	(254.556)	(2.021.110)	(330)	(3.344)	-	(2.718.019)
Taxa média de depreciação - %	5 a 6	5 a 6	5 a 6	5 a 6	16 a 17	6 a 7	-	-

*Transferências em decorrência de unitizações.

**Transferências entre imobilizado e intangível.

***Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado, cujo o saldo remanescente de R\$555 foi transferido para o intangível.

****Reversão provisão para desmobilização.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía saldo de imobilizado em curso nas seguintes SPEs:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

<u>Imobilizado em curso</u>	<u>30/06/2018</u>
Arvoredo	2.126 (b)
Bio Alvorada	6.018 (b)
Bio Coopcana	681 (b)
Bio Ester	3.820 (b)
Bio Formosa	877 (b)
Bio Ipê	771 (b)
Boa Vista 2	211.022 (c)
BVP Geradora	40.206 (b)
CPFL Renováveis	7.684 (b)
Eólica Formosa	3.208 (b)
Eólica Icaraizinho	745 (b)
Eólica Paracuru	1.897 (b)
Gameleira	556 (a)
Mata Velha	3.706 (b)
Mohini	1.160 (b)
Penedo	985 (a)
São Martinho	1.177 (b)
SIIF Cinco	871 (b)
Tombo	933 (a)
Outros projetos	7.034
Total	<u>295.477</u>

- (a) Empreendimentos em fase de desenvolvimento.
 (b) Referem-se, basicamente, a melhorias ainda não concluídas nos ativos que já estão em operação, visando à otimização da geração de energia.
 (c) Previsão para entrada em operação no 1º trimestre de 2019.

As outorgas das PCHs e dos parques eólicos poderão ser renovadas no final dos seus respectivos prazos, a critério do Poder Concedente. As outorgas de PCHs, caso não sejam renovadas, deverão ser devolvidas ao Poder Concedente no final de seus respectivos prazos.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foi registrada despesa de depreciação no montante de R\$232.101 (consolidado), sendo que R\$229.110 classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$2.991 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

Garantias

Em 30 de junho de 2018, o valor total de imobilizado dado em garantia às instituições financeiras é de R\$3.836.377, referente a contratos de empréstimos e financiamentos celebrados na modalidade FINAME (nota explicativa nº 15).

Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum indicativo de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de realizar testes sobre o valor de recuperação e, conseqüentemente, o eventual registro de provisão para redução ao valor recuperável. A Companhia e suas controladas efetuaram análise do valor recuperável de seus ativos durante o exercício de 2017 e consideram que as premissas utilizadas e os resultados obtidos continuam válidos para 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

13. INTANGÍVEL

A composição e movimentação do saldo do intangível é como segue:

	<u>Controladora</u> <u>Outros ativos</u> <u>intangíveis</u>
Saldo em 31/12/2017	11.406
Custo histórico	16.065
Amortização acumulada	(4.659)
Adições	3.474
Transferências - custo*	162
Amortização	(1.036)
Saldo em 30/06/2018	<u>14.006</u>
Custo histórico	19.701
Amortização acumulada	(5.695)
Taxa média anual de amortização - %	20

*Transferências entre imobilizado e intangível.

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Adquirido em</u> <u>combinações de</u> <u>negócios</u>	<u>Outros ativos</u> <u>intangíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2017	2.818.331	33.041	2.851.372
Custo histórico	3.700.849	50.124	3.750.973
Amortização acumulada	(882.518)	(17.083)	(899.601)
Adições	-	3.474	3.474
Transferências - custo*	-	185	185
Transferências - custo**	-	555	555
Amortização	(78.191)	(1.882)	(80.073)
Redução ao valor recuperável dos ativos	5.130	47	5.177
Saldo em 30/06/2018	<u>2.745.270</u>	<u>35.420</u>	<u>2.780.690</u>
Custo histórico	3.700.849	54.338	3.755.187
Amortização acumulada	(955.579)	(18.918)	(974.497)
Taxa média anual de amortização - %	5	20	

*Transferências entre imobilizado e intangível.

**Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado, cujo o saldo remanescente de R\$555 foi transferido para o intangível.

A Companhia possuía saldos de direito de exploração das seguintes SPEs:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado			Saldo em 30/06/2018
	Saldo em 31/12/2017	Amortização	Reversão da redução ao valor recuperável dos ativos	
Alto Irani	118.751	(4.074)	-	114.677
Arvoredo	26.160	(876)	-	25.284
Atlântica I	413	(6)	-	407
Atlântica II	414	(6)	-	408
Atlântica IV	414	(6)	-	408
Atlântica V	414	(6)	-	408
Baixa Verde	4.981	-	-	4.981
Barra da Paciência	42.980	(1.788)	-	41.192
Bio Ester	10.912	(474)	-	10.438
Boa Vista 2	74.049	-	-	74.049
BVP Geradora	556.921	(18.186)	-	538.735
Cajueiro	7.823	-	-	7.823
Campo dos Ventos I	3.455	(66)	-	3.389
Campo dos Ventos II	4.842	(84)	-	4.758
Campo dos Ventos III	3.444	(66)	-	3.378
Campo dos Ventos V	3.455	(66)	-	3.389
Cocais Grande	18.675	(780)	-	17.895
Corrente Grande	26.217	(1.086)	-	25.131
Costa Branca	43.775	(762)	-	43.013
Costas das Dunas	5.278	-	-	5.278
Eólica Formosa	160.004	(5.514)	-	154.490
Eólica Icaraizinho	249.558	(8.508)	-	241.050
Eólica Paracuru	165.864	(5.652)	-	160.212
Eurus I	58.788	(1.038)	-	57.750
Eurus III	58.788	(1.038)	-	57.750
Eurus VI	1.102	(18)	-	1.084
Farol de Touros	4.060	-	-	4.060
Figueira Branca	2.436	-	-	2.436
Figueirópolis	5.557	(168)	-	5.389
Gameleira	3.248	-	-	3.248
Juremas	36.036	(630)	-	35.406
Ludesa	108.629	(3.618)	-	105.011
Macacos	47.221	(822)	-	46.399
Mata Velha	22.902	(758)	-	22.144
Morro dos Ventos I	45.502	(822)	-	44.680
Morro dos Ventos II	2.911	(48)	-	2.863
Morro dos Ventos III	45.519	(822)	-	44.697
Morro dos Ventos IV	45.519	(822)	-	44.697
Morro dos Ventos IX	47.507	(858)	-	46.649
Morro dos Ventos VI	45.519	(822)	-	44.697
Ninho da Águia	18.675	(780)	-	17.895
Paíol	40.009	(1.368)	-	38.641
Pedra Cheirosa I	34.603	(414)	5.130	39.319
Pedra Cheirosa II	35.741	(372)	-	35.369
Pedra Preta	47.233	(822)	-	46.411
Penedo	36.682	-	-	36.682
Plano Alto	88.366	(3.030)	-	85.336
Rosa dos Ventos	53.575	(1.848)	-	51.727
Salto Góes	45.255	(1.002)	-	44.253
Santa Clara I	4.365	(78)	-	4.287
Santa Clara II	4.366	(78)	-	4.288
Santa Clara III	4.363	(78)	-	4.285
Santa Clara IV	4.363	(78)	-	4.285
Santa Clara V	4.369	(78)	-	4.291
Santa Clara VI	4.363	(78)	-	4.285
Santa Luzia	71.270	(1.605)	-	69.665
Santa Mônica	5.717	(114)	-	5.603
Santa Úrsula	5.717	(114)	-	5.603
São Benedito	5.711	(108)	-	5.603
São Domingos	5.695	(108)	-	5.587
São Gonçalo	20.605	(852)	-	19.753
SIIF Cinco	98.454	(3.396)	-	95.058
Tombo	26.505	-	-	26.505
Varginha	16.808	(702)	-	16.106
Várzea Alegre	14.020	(582)	-	13.438
Santo Dimas	5.729	(108)	-	5.621
São Martinho	5.729	(108)	-	5.621
	<u>2.818.331</u>	<u>(78.191)</u>	<u>5.130</u>	<u>2.745.270</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, no consolidado foi registrada na rubrica “Amortização do direito de Exploração” a despesa de amortização no valor de R\$78.191(R\$77.250 em 30 de junho de 2017).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foi registrada despesa de amortização de outros intangíveis no montante de R\$1.882 (consolidado), sendo que R\$846 classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$1.036 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

O saldo dos intangíveis é amortizado pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração dos empreendimentos, pelo método da linha reta a partir da data de entrada em operação.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas não identificaram eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável do ativo intangível.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	37.485	63.791	45.956	64.483
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	831	900
Materiais e serviços*	4.654	6.568	32.036	136.410
Total	42.139	70.359	78.823	201.793

* O saldo consolidado em 30 de junho de 2018 refere-se, principalmente, ao imobilizado adquirido para as obras da PCH Boa Vista 2, e em 31 de dezembro de 2017 referia-se, principalmente, a imobilizado adquirido para finalização das obras das eólicas Pedra Cheirosa I e Pedra Cheirosa II.

A CPFL Renováveis coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora									
	30/06/2018					31/12/2017				
	Encargos circulante	Circulante	Principal Total circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante	Circulante	Principal Total circulante	Não circulante	Total
Mensuradas ao custo										
Moeda nacional										
Investimento	1.822	81.317	83.139	526.745	609.884	2.059	80.868	82.927	565.763	648.690
Gastos com captação	-	(8)	(8)	(41)	(49)	-	(8)	(8)	(45)	(53)
Instituições Financeiras	22.979	124.752	147.731	-	147.731	17.815	175.252	193.067	-	193.067
Gastos com captação	-	(92)	(92)	-	(92)	-	(382)	(382)	-	(382)
Total	24.801	205.969	230.770	526.704	757.474	19.874	255.730	275.604	565.718	841.322

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Controladora						
Saldo em 31/12/2017	Correção Monetária	Juros	Amortização do custo de captação	Amortização	Pagamento juros	Saldo em 30/06/2018
841.322	2.048	30.370	295	(91.117)	(25.444)	757.474

	Consolidado									
	30/06/2018					31/12/2017				
	Encargos circulante	Circulante	Principal Total circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante	Circulante	Principal Total circulante	Não circulante	Total
Mensuradas ao custo										
Investimento	14.540	366.615	381.155	3.244.219	3.625.374	13.008	363.962	376.970	3.165.755	3.542.725
Gastos com captação	-	(1.624)	(1.624)	(16.442)	(18.066)	-	(1.318)	(1.318)	(12.441)	(13.759)
Instituições financeiras	29.363	253.951	283.314	235.000	518.314	25.435	334.151	359.586	322.200	681.786
Gastos com captação	-	(1.224)	(1.224)	(3.300)	(4.524)	-	(1.647)	(1.647)	(3.866)	(5.513)
Total	43.903	617.718	661.621	3.459.477	4.121.098	38.443	695.148	733.591	3.471.648	4.205.239

Consolidado								
Saldo em 31/12/2017	Liberações	Correção Monetária	Juros	Custo de captação	Amortização do custo de captação	Amortização	Pagamento juros	Saldo em 30/06/2018
4.205.239	266.932	12.248	163.257	(5.048)	1.729	(365.461)	(157.798)	4.121.098

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Mensuradas ao custo Moeda nacional Investimento	Consolidado			Condições de Amortização	Principais garantias
	30/06/2018	31/12/2017	Remuneração anual		
FINEM I	216.587	232.310	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e PCH Holding; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL.
FINEM II	17.253	18.951	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM III *	441.628	460.623	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM V	63.803	69.485	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEM VI	66.857	69.619	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	(i) Alienação fiduciária de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM VII	109.192	119.234	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM IX	14.049	17.827	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	(i) Hipoteca de propriedade rural; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XI *	89.386	95.016	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia.
FINEM XII	286.778	297.835	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e Eólica Holding; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, Eólica Holding S.A., CPFL Energia e State Grid.
FINEM XIII *	287.671	298.439	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XV	21.037	23.185	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVI	3.295	4.335	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVII	410.466	428.205	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e DESA Eólicas SA; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Bancária.
FINEM XVIII	6.684	9.044	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM XIX	26.510	27.579	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XX	33.485	37.208	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXI	36.125	37.583	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXII	29.459	32.734	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXIII	864	1.153	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM XXIV *	69.147	82.632	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXV	80.510	83.136	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016 a junho 2032	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVI	661.852	681.912	TJLP e TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017 a junho 2033	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e T-16; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVII	65.039	67.584	TJLP e TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016 a abril 2030	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiduciary Assignment of emerging rights authorized by ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVIII	1.363	1.415	TJLP	144 parcelas a partir de janeiro de 2018	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXIX	90.724	-	TJLP + 2,52%	240 parcelas a partir de dezembro de 2019	(i) Penhor de ações da SPE Boa Vista 2 (ii) Cessão fiduciária dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL (iii) Conta Centralizadora e Reserva do Serviço da Dívida. (iv) Cessão fiduciária dos direitos creditórios dos CCEARs e outros direitos e/ou receitas provenientes do projeto

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Mensuradas ao custo Moeda nacional Investimento	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Principais garantias
	30/06/2018	31/12/2017			
FINAME I	2.152	2.387	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro de 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEP I *	657	904	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária.
FINEP II *	9.067	9.515	TJLP -1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária.
FINEP III	3.519	4.092	Pré-fixado 8%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária.
BNB I	88.548	92.926	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a. e bônus de adimplência de 15%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 a 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da SIF Energies do Brasil.
BNB II	147.825	151.428	Pré fixado 10% a.a. e bônus de adimplência de 15% e 25%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010 a outubro de 2029	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (vi) Fiança Corporativa da BVP S.A.; (vii) Fiança Bancária.
BNB III	26.174	27.138	Pré fixado de 9,5% a.a. e bônus de adimplência de 25%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009 a julho de 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Alienação fiduciária de recebíveis; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
BNB IV	163.055	-	Pré fixado de 10,14% a.a. e bônus de adimplência de 15%	228 parcelas mensais a partir de dezembro de 2018 a novembro de 2037	(i) Fiança Bancária
NIB	54.614	57.290	IGPM + 8,63% a.a.	Juros e principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Gastos com captação	(18.067)	(13.759)			
Instituições Financeiras					
Bradesco	148.670	204.934	CDI + 0,5% a.a.	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias
Safra	177.989	194.006	105% do CDI	7 parcelas anuais a partir de janeiro de 2017 e maio de 2017	Não existem garantias
CCB - BBM *	-	44.095	CDI+3,40%	Juros semestrais com amortização única em março de 2018	Não existem garantias
CCB Boa Vista II - BBM	43.924	26.198	CDI + 1,90%	Juros semestrais com amortização única nos vencimentos	Aval da CPFL Renováveis
CCB - Deutsche Bank *	48.783	46.966	CDI+1,45% a.a.	Juros semestrais com amortização única no vencimento	Nota promissória da CPFL Renováveis
NP - ABC *	98.948	102.006	CDI+3,80% a.a.	Juros e principal amortizados em 4 séries com vencimentos semestrais, a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
NP Boa Vista II - BBM	-	63.582	CDI+1,39% a.a.	Parcela única em Junho de 2018	Aval da CPFL Renováveis
Gastos com captação	(4.524)	(5.513)			
	4.121.098	4.205.239			

* Empréstimos registrados na controladora.

** Compõe o Complexo Atlânticas. A SPE Atlântica IV obteve atestado de conclusão do projeto e liberação das fianças das intervenientes CPFL Energia S/A, CPFL Energia Renováveis S/A e State Grid Brazil Power.

Principais movimentações no período:

Moeda nacional

Investimento:

Banco BNB (FNE VI) - No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a controlada Pedra Cheirosa I obteve liberação de R\$84.167 de seu financiamento junto ao BNB. A operação possui taxa pré fixada de 10,14% a.a sujeita a um bônus de adimplência de 15% que reduz a taxa para 8,62% a.a.. O saldo a liberar é de R\$4.807.

Banco BNB (FNE VII) - No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a controlada Pedra Cheirosa II obteve liberação de R\$76.765 de seu financiamento junto ao BNB. A operação possui taxa pré fixada de 10,14% a.a sujeita a um bônus de adimplência de 15% que reduz a taxa para 8,62% a.a.. O saldo a liberar é de R\$4.412.

Banco BNDES (FINEM XXIX) - No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a controlada Boa Vista 2 Energia obteve liberação de R\$90.000 de seu financiamento junto ao BNDES. A operação possui taxa de TJLP + 2,52% a.a.. O saldo a liberar é de R\$54.500.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Instituições financeiras:

Banco BBM (CCB) – No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a controlada Boa Vista 2 emitiu três CCBs, no montante total agregado de R\$16.000 junto ao Banco BBM. A operação possui custo de CDI + 1,90% a.a.

Banco BBM (CCB) – No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a controladora realizou a quitação de duas CCBs com o BBM no montante de R\$45.068. As quitadas ocorreram em 21 de março de 2018, data de vencimento dos dois contratos, e possuíam uma remuneração equivalente à variação acumulada de CDI + 3,40% a.a..

Banco ABC (Nota Promissória) – No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a controladora realizou a quitação de nota promissória com o banco ABC, no montante de R\$7.957, em 20 de fevereiro de 2018, a qual possuía remuneração equivalente à variação acumulada de CDI + 3,80% a.a..

Banco BBM (Nota Promissória) – No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Boa Vista 2 realizou a quitação de nota promissória com o banco BBM, no montante de R\$65.771, a qual possuía remuneração equivalente à variação acumulada de CDI + 1,39% a.a..

Banco BNB (contratação) - Em 26 de junho de 2018 as controladas Pedra Cheirosa I e Pedra Cheirosa II realizaram a contratação de financiamentos junto ao BNB nos montantes de R\$21.527 e R\$ 17.527 respectivamente, com remuneração equivalente a TJLP + 2,0766% a.a. O vencimento dos contratos é em 15 de julho de 2038, com juros trimestrais durante a carência, e pagamento de juros e principal mensais após carência (a partir de 15 de agosto de 2019). Em 30 de junho de 2018 ainda não tinha ocorrido a liberação dos recursos desses financiamentos.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo tem vencimento assim programados:

Controladora			Consolidado		
Vencimento	Custo de captação	Principal	Vencimento	Custo de captação	Principal
2019	(4)	40.576	2019	(1.378)	184.959
2020	(8)	80.824	2020	(2.557)	469.090
2021	(8)	55.723	2021	(2.390)	370.036
2022	(8)	53.940	2022	(2.390)	375.872
2023	(8)	53.940	2023	(1.468)	359.947
2024 a 2028	(5)	228.194	2024 a 2028	(5.315)	1.209.063
2029 a 2033	-	13.548	2029 a 2033	(3.440)	417.853
2034 a 2038	-	-	2034 a 2038	(748)	88.272
2039 a 2043	-	-	2039 a 2043	(56)	4.127
Total	(41)	526.745	Total	(19.742)	3.479.219

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Condições Restritivas:FINEM I

A Companhia obteve junto ao BNDES em 7 de maio de 2018, autorização para alteração da periodicidade de apuração do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e do Índice de Capital Próprio da PCH Holding e de suas subsidiárias, passando de semestral para anual, a partir do exercício de 2018.

FNE VI

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras da Pedra Cheirosa I, durante a vigência do contrato. O eventual descumprimento desta restrição não enseja penalidade pecuniária no âmbito do contrato.

FNE VII

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras da Pedra Cheirosa II, durante a vigência do contrato. O eventual descumprimento desta restrição não enseja penalidade pecuniária no âmbito do contrato.

FINEM XXIX

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,2 apurado nas demonstrações financeiras da Boa Vista 2, durante a vigência do contrato, sendo que referida apuração será necessária somente a partir de 1 de janeiro de 2020.
- Manutenção anual do Índice de Capitalização Próprio (ICP) maior ou igual a 30%, durante todo o período de amortização deste contrato.

As restrições acima são válidas somente a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

Não há condições restritivas e cláusulas cujos indicadores devam ser mensurados na data base de 30 de junho de 2018.

Todas as condições restritivas dos demais empréstimos e financiamentos estão apresentadas na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

16. DEBÊNTURES

	Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Bruta	Condições de amortização	Garantias	30/06/2018		31/12/2017	
						Encargos Circulante	Total Circulante	Encargos Circulante	Total Circulante
1ª Emissão - Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 2,64%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros	Cessão Fidejussória de dividendos da PVF e FCF Holding	2.269	64.510	2.297	64.300
2ª Emissão - Série Única	300.000	114% do CDI	131,17% CDI	Principal anual a ser pago a partir de agosto de 2012 e juros	Quota garantida	3.800	60.000	5.531	60.000
3ª Emissão - Série Única	29.600	117,25% CDI	137,58% CDI	3 parcelas semestrais a partir de abril de 2012 e juros semestrais a partir de novembro de 2014	Quota garantida	1.370	98.657	2.169	98.657
4ª Emissão - Série Única	20.000	126% CDI	141,46% CDI	3 parcelas semestrais a partir de setembro de 2012 e juros semestrais a partir de março de 2017	Quota garantida	4.004	100.027	4.534	100.835
5ª Emissão - Série Única	100.000.000	129,5% CDI	146,90% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Cessão Fidejussória de 60% de quotas e de créditos dos contratos de PPA da Indesa.	300	13.000	9.716	12.000
7ª Emissão - Série Única	250.000	IPCA + 5,62%	IPCA + 5,66%	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Fiança da CPFL Energia	6.556	-	6.244	-
					Gastos com captação	-	(3.557)	-	(3.557)
						18.299	232.600	31.164	231.680
							250.890		231.680
							971.877		231.680
							1.222.776		202.764
							265.956		253.529
							(14.260)		(12.488)
							6.244		6.244
							-		(3.557)
							31.164		202.764
							1.457.188		1.194.384
							299.773		299.773
							(16.045)		(16.045)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Saldo 31/12/2017	Correção Monetária	Controladora			Pagamento juros	Saldo 30/06/2018
		Juros	Amortização do custo de emissão	Amortização		
1.457.148	6.043	51.163	1.779	(229.157)	(64.200)	1.222.776

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

CPFL Renováveis	Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Eletiva	Condições de amortização	Garantias	30/06/2018		31/12/2017										
						Encargos Circulante	Circulante	Total Circulante	Não Circulante	Total	Encargos Circulante	Circulante	Total Circulante	Não Circulante	Total			
CPFL Renováveis																		
1ª Emissão - SHF	1ª 12 Série	TIP + 1%	TIP + 3,53%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Atenuação Fiduciária	749	46.453	47.202	441.300	488.502	762	44.968	45.730	449.678	495.408			
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	CDI + 1,7%	CDI + 2,6%	9 parcelas anuais a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Gestão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding	2.269	64.500	66.769	193.500	260.269	2.970	64.500	67.470	258.000	325.470			
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	CDI + 1,6%	CDI + 2,73%	9 parcelas anuais de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015	Fiança da CPFL Renováveis	267	24.678	24.945	98.712	123.657	260	8.701	8.961	123.391	132.352			
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	114% do CDI	131,17% CDI	5 parcelas anuais a partir de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quotogratia	3.800	60.000	63.800	150.000	213.800	5.531	60.000	65.531	210.000	275.531			
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	CDI + 1,34%	CDI + 4,26%	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018 e juros pagos semestralmente a partir de abril 2018	Quotogratia	810	43.336	44.146	-	44.146	39.857	43.329	83.186	21.671	104.857			
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29/600	117,25% CDI	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quotogratia	1.370	98.657	100.027	98.886	198.713	2.169	98.657	100.826	197.343	298.169			
1ª Emissão - Pedra Quebrada I	Série Única	5.220	CDI + 1,90%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis	-	-	-	-	-	1.617	64.653	66.270	-	66.270			
1ª Emissão - Pedra Quebrada II	Série Única	4.780	CDI + 1,90%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis	-	-	-	-	-	1.481	59.202	60.683	-	60.683			
4ª Emissão - Renováveis	Princiam Série	20.000	126% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Fiança CPFL Energia	4.004	-	4.004	200.000	204.004	4.534	-	4.534	200.000	204.534			
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	Principal e juros com vencimento em junho de 2018	Cessão fiduciária de 60% de quotas e de créditos dos contratos de PPA da Ludesa. Fiança Dohvevê.	300	13.000	13.300	81.000	94.300	9.716	12.000	21.716	88.000	109.716			
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	250.000	IPCA + 5,62%	Principal pago no final do contrato e juros com vencimentos a partir de junho de 2018	Fiança da CPFL Energia Custos com Captação	6.556	-	6.556	259.400	265.956	6.244	-	6.244	253.529	259.773			
						-	(4.780)	(4.780)	(19.188)	(23.974)	-	(5.638)	(5.638)	(21.550)	(27.194)			
						20.125	345.838	365.963	1.503.410	1.869.373	75.141	480.372	525.513	1.780.066	2.305.549			

Consolidado

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Saldo 31/12/2017	Correção Monetária	Juros	Consolidado		Pagamento juros	Saldo 30/06/2018
			Amortização do custo de emissão	Amortização		
2.305.569	22.153	63.660	3.221	(406.380)	(118.850)	1.869.373

Principais movimentações do período:

- 1ª Emissão de Debêntures – Pedra Cheirosa I - Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a controlada Pedra Cheirosa I quitou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única. A quitação ocorreu em 14 de março de 2018, data de vencimento da escritura, no montante de R\$ 67.277 e possuía uma remuneração equivalente à variação acumulada de CDI + 1,22%.

- 1ª Emissão de Debêntures – Pedra Cheirosa II - Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a controlada Pedra Cheirosa II quitou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única. A quitação ocorreu em 14 de março de 2018, data de vencimento da escritura, no montante de R\$ 61.606 e possuía uma remuneração equivalente à variação acumulada de CDI + 1,22%.

Os saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora		Vencimento	Consolidado	
	Custo de captação	Principal		Custo de captação	Principal
2019	(1.779)	47.000	2019	(2.270)	70.226
2020	(3.212)	299.186	2020	(4.195)	370.317
2021	(2.580)	273.500	2021	(3.563)	344.631
2022	(1.618)	346.900	2022	(2.600)	418.030
2023	(1.520)	16.000	2023	(2.434)	87.131
2024 A 2028	-	-	2024 A 2028	(4.126)	232.263
Total	(10.709)	982.586	Total	(19.188)	1.522.598

Condições Restritivas

1ª emissão - CPFL Renováveis

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Por meio de Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 19 de junho de 2018 a Companhia obteve anuência dos Debenturistas para a exclusão da obrigação de cumprimento do único indicador a seguir:

(i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

Não há condições restritivas e cláusulas cujos indicadores devam ser mensurados na data base de 30 de junho de 2018.

Os detalhes das condições restritivas de debêntures estão apresentados na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os saldos em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 referem-se, substancialmente, aos adiantamentos de clientes relativos ao recebimento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
CCEAR*	-	-	72.789	80.360
CER**	-	-	73.435	24.518
Mercado Livre***	-	-	26.671	21.983
PROINFA	-	-	196.492	101.681
Aluguel de linha de transmissão ****	-	-	3.761	4.171
Outros Adiantamentos	141	142	118	135
Total	141	142	373.266	232.848
Passivo circulante	109	92	330.485	211.235
Passivo não circulante	32	50	42.781	21.613
	141	142	373.266	232.848

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

*** Refere-se, principalmente, as liminares de Garantia Física.

**** Aluguel de estrutura de linha de transmissão recebido antecipadamente.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

18. PROVISÕES PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

	Consolidado		
	Custos socioambientais	Desmobilização de ativos	Total
Saldo em 31/12/2017	24.742	99.212	123.954
Adição*	-	9.279	9.279
Reversão**	-	(7.600)	(7.600)
Pagamento	(1.187)	-	(1.187)
Ajuste a valor presente	791	3.710	4.501
Saldo em 30/06/2018	24.346	104.601	128.947
Passivo circulante	16.919	-	16.919
Passivo não circulante	7.427	104.601	112.028
	24.346	104.601	128.947

* Refere-se, principalmente, a provisões registradas em contrapartida do imobilizado, devido a entrada em operação dos Complexos Eólicos Pedra Cheirosa I e II.

** Valor de reversão decorrente da apuração do ajuste a valor presente sobre as provisões de desmobilização dos complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável.

O saldo das provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais encontra-se a seguir:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Controladora				Depósitos
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	Judiciais
Saldo em 31/12/2017	2.014	-	-	2.014	(253)
Adição	-	-	-	-	(222)
Reversão	-	-	-	-	-
Pagamento	-	-	-	-	15
Atualização	35	-	-	35	(3)
Saldo em 30/06/2018	2.049	-	-	2.049	(463)

	Consolidado				Depósitos
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	Judiciais
Saldo em 31/12/2017	4.090	20.669	10.974	35.733	(13.351)
Adição	16	20	-	36	(401)
Reversão	(103)	-	-	(103)	48
Pagamento	(102)	-	-	(102)	108
Atualização	69	5	158	232	(955)
Saldo em 30/06/2018	3.970	20.694	11.132	35.796	(14.551)

Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2018 estavam assim representadas:

	30/06/2018		31/12/2017	
	Qtde.	Montante	Qtde.	Montante
Trabalhistas	50	4.679	31	3.659
Cíveis	95	235.920	93	230.963
Tributárias	55	571.710	53	550.366
	200	812.309	177	784.988

a) Trabalhistas

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Cíveis

As principais ações versam, em geral, sobre indenização decorrente de desapropriação de área ou servidão, procedimento arbitral, indenização em razão de perdas relacionadas a descumprimento de cláusulas contratuais.

c) Tributárias

As principais ações versam, em geral, sobre a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS) e cobrança abusiva para emissão/renovação de alvará de funcionamento. Adicionalmente, em 19 de agosto de 2016 a Companhia recebeu auto de infração no montante atualizado de R\$323.870 referente à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011. Baseado no parecer dos assessores jurídicos da Companhia, a administração discorda da cobrança do encargo, bem como do valor do auto de infração, e entende que o risco de perda é possível.

Outros

- CNPE N° 03

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte ativa em ação judicial de natureza regulatória, relacionada com a cobrança do Encargo de Serviço do Sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE n° 03, de 6 de março de 2013, na qual a Companhia e suas controladas, por meio da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo. O valor atualizado envolvido até 30 de junho de 2018 é de R\$54.261.

- Liminar GSF

As informações relacionadas a Liminar GSF estão descritas na nota explicativa n° 32.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 7 de maio de 2018 o Juizado Federal deferiu o pedido de atribuição de efeito suspensivo à apelação interposta pela APINE para a sentença de 16 de fevereiro de 2018, mantendo a eficácia da decisão liminar inicialmente proferida em favor da associação e seus, obtida em 1 de julho de 2015, a qual suspende o pagamento dos valores de GSF. Em 30 de junho de 2018 permanecia vigente a liminar obtida no exercício de 2015.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado monta a quantia de R\$3.390.870, representado por 503.351.271 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação tem direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

b) Composição acionária

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	30/06/2018		31/12/2017	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
CPFL Geração de Energia S.A.	259.748.799	51,60	259.748.799	51,60
Arrow – Fundo de Investimento em Participações	61.541.682	12,23	61.625.182	12,24
Previ	31.960.220	6,35	31.960.220	6,35
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia	31.439.288	6,25	31.439.288	6,25
Banco BTG Pactual S.A.	31.391.017	6,24	31.115.717	6,18
Pátria Energia Fundo de Invest. em Participações	21.064.242	4,18	21.064.242	4,19
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus	13.104.207	2,60	13.104.207	2,60
GMR Energia S.A.	8.050.323	1,60	8.230.323	1,64
Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	3.699.532	0,73	3.699.532	0,74
Outros	41.351.961	8,22	41.363.761	8,21
	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>

Acordo de Acionistas

Desde 24 de agosto de 2011, a Companhia é regida por Acordo de Acionistas.

O Acordo de Acionistas da Companhia foi aditado em 31 de maio de 2012, em 28 de janeiro de 2013, em 28 de abril de 2014 e em 01 de outubro de 2014 e possui a finalidade de estabelecer os termos e condições que disciplinarão o relacionamento dos Acionistas, na qualidade de acionistas da Companhia e, indiretamente, das Sociedades Investidas, incluindo: (a) a participação dos Acionistas nos órgãos diretivos da Companhia, por meio de indicação de membros do Conselho de Administração; e (b) ao direito de preferência em relação à aquisição das ações da emissão da Companhia e outras restrições específicas relativas à transferência das ações da emissão da Companhia e direitos econômicos associados à titularidade das ações.

Atualmente, os seguintes signatários do Acordo de Acionistas têm participações no capital votante da Companhia: CPFL Geração de Energia S.A. (51,60%), Arrow – Fundo de Investimento em Participações (12,23%), Pátria Energia - Fundo de Investimento em Participações (4,18%), Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus (2,60%), GMR Energia S.A. (1,60%), Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (6,25%), Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (0,73%), totalizando uma participação de 79,19%.

c) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando os efeitos dilutivos e de instrumentos conversíveis em ações.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o prejuízo aos montantes usados para calcular o lucro e prejuízo básico e diluído por ação.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por controladas da Companhia (nota explicativa nº16). Estes instrumentos reduzem o resultado disponível aos acionistas controladores da Companhia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do período.

	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017
A. Resultado básico por ação				
Numerador				
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	(39.230)	(113.661)	(73.795)	(130.120)
Denominador				
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.317.283	503.317.283	503.317.283	503.317.283
Prejuízo básico por ação (R\$ por ação)	<u>(0,08)</u>	<u>(0,23)</u>	<u>(0,15)</u>	<u>(0,26)</u>
B. Prejuízo diluído por ação				
Numerador				
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	(39.230)	(113.661)	(73.795)	(130.120)
Denominador				
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.317.283	503.317.283	503.317.283	503.317.283
Prejuízo diluído por ação (R\$ por ação)	<u>(0,08)</u>	<u>(0,23)</u>	<u>(0,15)</u>	<u>(0,26)</u>

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017
Receita de venda de energia	21.060	39.948	23.443	39.321	436.615	841.188	431.869	822.461
Outras receitas	11	20	9	18	827	1.771	2.551	3.436
Receita bruta	21.071	39.968	23.452	39.339	437.442	842.959	434.420	825.897
Deduções da receita bruta								
PIS/COFINS	(2.517)	(4.730)	(3.011)	(4.480)	(21.070)	(41.466)	(20.238)	(38.699)
Encargos regulatórios	-	-	-	-	(1.336)	(2.909)	(2.108)	(4.191)
Receita operacional líquida	<u>18.554</u>	<u>35.238</u>	<u>20.441</u>	<u>34.859</u>	<u>415.036</u>	<u>798.584</u>	<u>412.074</u>	<u>783.007</u>
MWH comercializado/gerado	128.019	260.779	129.994	220.004	1.753.376	3.463.895	1.834.123	3.452.764

A seguir demonstramos a segregação da receita de venda de energia por tipo de contrato:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017
CCEAR*	-	-	-	-	27.496	56.228	66.924	127.757
CER**	-	-	-	-	75.554	115.954	78.599	138.333
Mercado livre	21.060	39.948	23.443	39.321	255.635	501.271	196.316	366.132
PROINFA	-	-	-	-	77.930	167.735	90.030	190.239
Total	<u>21.060</u>	<u>39.948</u>	<u>23.443</u>	<u>39.321</u>	<u>436.615</u>	<u>841.188</u>	<u>431.869</u>	<u>822.461</u>

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia vigentes em 30 de junho de 2018 têm as seguintes características:

<u>Empreendimento/SPE</u>	<u>Tipo</u>	<u>Energia contratada (MWm)</u>	<u>Preço contratado (R\$/MWh) (a)</u>	<u>Índice de Reajuste</u>	<u>Mês de Reajuste</u>
Alto Irani (d)	PROINFA	12,4	266,28	IGPM	Junho
Americana (d)	Mercado Livre	5,9	260,33	IPCA	Janeiro
Andorinhas	Mercado Livre	0,4	245,94	IGPM	Janeiro
Arvoredo	CCEAR	7,0	249,49	IPCA	(b)
Atlântica I (g)	Mercado Livre	13,1	241,00	-	-
Atlântica II (g)	Mercado Livre	12,9	241,00	-	-
Atlântica IV (g)	Mercado Livre	13,0	241,00	-	-
Atlântica V (g)	Mercado Livre	13,7	242,00	-	-
Baia Formosa	CCEAR	11,0	279,07	IPCA	(b)
Barra da Paciência	Mercado Livre	14,8	257,85	IPCA	Janeiro
Bio Alvorada	Mercado Livre	18,0	195,00	IPCA	Janeiro
Bio Buriti	Mercado Livre	21,0	238,94	IPCA	Janeiro
Bio Coopcana	Mercado Livre	18,0	195,00	IPCA	Janeiro
Bioenergia	Mercado Livre	12,5	240,01	IGPM	Janeiro
Bio Ester	CCEAR	7,0	267,07	IPCA	(b)
Bio Ester	Mercado Livre	9,4	161,78	IPCA	Janeiro
Bio Ipê	Mercado Livre	8,2	238,94	IPCA	Janeiro
Bio Pedra	CER	24,4	231,33	IPCA	Março
Bons Ventos	PROINFA	15,9	451,34	IGPM	Março
Buritis (d)	Mercado Livre	0,4	260,33	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos I (e)	Mercado Livre	13,6	185,21	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos II	CER	12,6	196,87	IPCA	Setembro
Campo dos Ventos III (e)	Mercado Livre	13,4	185,21	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos V (e)	Mercado Livre	13,1	185,21	IPCA	Janeiro
Canoa Quebrada	PROINFA	22,9	413,72	IGPM	Junho
Canoa Quebrada - RV	PROINFA	3,3	453,19	IGPM	Março
Capão Preto (d)	Mercado Livre	2,2	260,33	IPCA	Janeiro
Chibarro (d)	Mercado Livre	1,5	260,33	IPCA	Janeiro
Cocais Grande (d)	PROINFA	4,6	266,28	IGPM	Junho
Corrente Grande	Mercado Livre	8,4	257,85	IPCA	Janeiro
Costa Branca (g)	Mercado Livre	9,8	245,00	-	-
Diamante	Mercado Livre	1,6	228,41	IGPM	Janeiro
Dourados (d)	Mercado Livre	5,7	260,33	IPCA	Janeiro
Eloy Chaves (d)	Mercado Livre	11,0	260,33	IPCA	Janeiro
Enacel	PROINFA	9,9	464,61	IGPM	Junho
Esmeril (d)	Mercado Livre	2,9	260,33	IPCA	Janeiro
Eurus I	CER	12,7	193,83	IPCA	Setembro
Eurus III	CER	14,6	193,81	IPCA	Setembro
Eurus VI	CER	2,6	240,21	IPCA	Julho
Figueirópolis	PROINFA	12,5	259,52	IGPM	Março
Foz do Rio Choró	PROINFA	7,4	439,84	IGPM	Agosto
Gavião Peixoto (d)	Mercado Livre	3,6	260,33	IPCA	Janeiro
Guaporé (d)	Mercado Livre	0,4	245,94	IGPM	Janeiro
Icaraizinho	PROINFA	21,4	405,50	IGPM	Março
Jaguari (d)	Mercado Livre	4,5	260,33	IPCA	Janeiro
Juremas (g)	Mercado Livre	7,5	245,00	-	-
Lagoa do Mato - RV	PROINFA	1,4	399,59	IGPM	Março
Lençóis (d)	Mercado Livre	1,0	260,33	IPCA	Janeiro
Ludesa	PROINFA	16,7	266,28	IGPM	Junho

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWh)	Preço contratado (R\$/MWh) (a)	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Macacos (g)	Mercado Livre	9,7	245,00	-	-
Mata Velha	Mercado Livre	12,7	170,20	IPCA	Janeiro
Monjolinho (f)	Mercado Livre	0,4	219,12	IGPM	Abril
Morro dos Ventos I	CER	12,7	241,87	IPCA	Julho
Morro dos Ventos II (g)	Mercado Livre	15,1	242,00	-	-
Morro dos Ventos III	CER	12,7	241,82	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IV	CER	12,1	241,84	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IX	CER	12,8	241,85	IPCA	Julho
Morro dos Ventos VI	CER	11,2	241,89	IPCA	Julho
Ninho da Águia	Mercado Livre	4,2	257,85	IPCA	Janeiro
Novo Horizonte	Mercado Livre	10,2	175,62	IGPM	(c)
Paiol	Mercado Livre	10,9	257,81	IPCA	Janeiro
Paracuru	PROINFA	11,7	399,59	IGPM	Março
Pedra Cheirosa I (g)	Mercado Livre	13,6	265,00	-	-
Pedra Cheirosa II (g)	Mercado Livre	12,5	265,00	-	-
Pedra Preta (g)	Mercado Livre	10,1	245,00	-	-
Pinhal (d)	Mercado Livre	3,7	260,33	IPCA	Janeiro
Pirapó (d)	Mercado Livre	0,6	245,94	IGPM	Janeiro
Plano Alto (d)	PROINFA	9,3	266,28	IGPM	Junho
Praia Formosa	PROINFA	1,8	443,01	IGPM	Julho
Praia Formosa - A	PROINFA	1,4	439,84	IGPM	Agosto
Praia Formosa - B	PROINFA	3,7	440,26	IGPM	Setembro
Praia Formosa - C	PROINFA	21,1	453,19	IGPM	Março
Saltinho (d)	Mercado Livre	0,7	245,94	IGPM	Janeiro
Salto Góes	CCEAR	11,1	230,70	IPCA	(b)
Salto Grande (d)	Mercado Livre	2,6	260,33	IPCA	Janeiro
Santa Clara I	CER	12,5	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara II	CER	11,2	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara III	CER	11,8	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara IV	CER	10,9	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara V	CER	11,2	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara VI	CER	10,5	240,21	IPCA	Julho
Santa Luzia	CCEAR	14,0	249,49	IPCA	(b)
Santa Luzia	Mercado Livre	4,0	263,75	IPCA	Agosto
Santa Mônica (e)	Mercado Livre	15,0	185,21	IPCA	Janeiro
Santa Úrsula (e)	Mercado Livre	14,6	185,21	IPCA	Janeiro
Santana (d)	Mercado Livre	2,6	260,33	IPCA	Janeiro
Santo Dimas (e)	Mercado Livre	16,1	185,21	IPCA	Janeiro
São Benedito (e)	Mercado Livre	14,9	185,21	IPCA	Janeiro
São Domingos (e)	Mercado Livre	15,3	185,21	IPCA	Janeiro
São Gonçalo (d)	Mercado Livre	6,4	257,85	IPCA	Janeiro
São Joaquim (d)	Mercado Livre	5,1	260,33	IPCA	Janeiro
São Martinho (e)	Mercado Livre	9,2	185,21	IPCA	Janeiro
Socorro (d)	Mercado Livre	0,3	260,33	IPCA	Janeiro
Solar	Mercado Livre	0,2	235,72	IPCA	Janeiro
Taíba Albatroz	PROINFA	6,6	411,32	IGPM	Março
Três Saltos (d)	Mercado Livre	0,4	260,33	IPCA	Janeiro
Varginha	CCEAR	4,0	249,49	IPCA	(b)
Várzea Alegre	Mercado Livre	4,8	257,85	IPCA	Janeiro
Total		912,1			
Preço Ponderado		258,44			

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- (a) Data de Referência 30/06/2018.
 (b) Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (distribuidora).
 (c) Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (consumidores livres).
 (d) Energia e/ou preço considerando a revisão de garantia física em julho (Portaria nº 30).
 (e) Energia contratada proporcionalizada ao contrato do bloco.
 (f) Mesmo sendo do Mercado Livre, o contrato foi celebrado com a CPFL Paulista.
 (g) Empresas participantes do MCSD o preço é válido de janeiro de 2018 a dezembro de 2018.

22. CUSTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017	Trimestre findo em 30/06/2018	Semestre findo em 30/06/2018	Trimestre findo em 30/06/2017	Semestre findo em 30/06/2017
Custo:								
Custo de compra de energia (a)	(24.661)	(48.688)	(29.016)	(43.669)	(66.628)	(112.388)	(62.656)	(90.780)
Encargos de uso do sistema	-	-	-	-	(15.356)	(40.056)	(24.693)	(49.840)
Custo de operação das usinas	-	-	-	-	(21.641)	(51.631)	(34.465)	(62.517)
Materiais	-	-	-	-	(6.459)	(15.688)	(2.080)	(6.483)
Custo de pessoal	-	-	-	-	(6.701)	(14.454)	(7.236)	(13.280)
Arrendamentos	-	-	-	-	(2.445)	(7.609)	(4.545)	(8.605)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(113.223)	(229.956)	(113.442)	(224.597)
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	-	-	-	-	(1.338)	(1.928)	(590)	(1.180)
Outros custos de operação	-	-	-	-	(3.412)	(7.324)	(3.100)	(6.460)
Total	(24.661)	(48.688)	(29.016)	(43.669)	(237.203)	(481.034)	(252.807)	(463.742)
Despesas gerais e administrativas:								
Despesas com pessoal	(15.908)	(30.306)	(13.393)	(27.909)	(15.908)	(30.306)	(13.393)	(27.909)
Despesas de ocupação	(1.174)	(2.470)	(817)	(1.623)	(1.880)	(4.175)	(1.678)	(3.568)
Material	(421)	(836)	(431)	(879)	(638)	(1.097)	(443)	(918)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	7
Serviços profissionais	(2.599)	(12.838)	(10.401)	(19.380)	(12.415)	(25.132)	(12.880)	(25.062)
Provisões para risco trabalhista, tributárias e cíveis	(84)	(183)	(154)	(298)	(256)	(665)	(214)	(1.124)
Baixa de ativo imobilizado	(133)	(133)	-	-	(289)	(289)	(753)	(753)
Provisão para perda (b)	-	-	(3.943)	(3.943)	-	-	(16.244)	(16.244)
Reversão da redução ao valor recuperável dos ativos	-	5.130	-	-	-	5.837	-	-
Outros	(344)	(1.384)	(1.121)	(1.708)	(245)	(1.657)	(1.708)	(4.074)
Remuneração dos administradores	(3.320)	(5.646)	(2.399)	(4.749)	(3.668)	(6.478)	(2.399)	(4.749)
Depreciação e amortização	(1.766)	(3.399)	(791)	(1.787)	(2.279)	(4.027)	(795)	(1.848)
Total	(25.749)	(52.065)	(33.450)	(62.276)	(37.577)	(67.988)	(50.507)	(86.242)
Amortização do direito de exploração	-	-	-	-	(38.985)	(78.191)	(38.625)	(77.250)
Total	(25.749)	(52.065)	(33.450)	(62.276)	(76.562)	(146.179)	(89.132)	(163.492)

- (a) O montante na controladora refere-se à aquisição de energia para atender exposição no mercado de curto prazo e composição de lastro das controladas da Companhia.
- (b) Provisão para perda de investimento/intangível de direito de exploração das SPEs Cachoeira Grande e Santa Cruz e do saldo residual da SPE Aiuruoca pela incerteza na sua realização em 30 de junho de 2017.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em
30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	
Receitas financeiras:								
Receita de aplicação financeira	827	3.347	3.730	14.860	23.170	46.855	30.675	67.060
PIS e COFINS sobre receita financeira	(113)	(320)	(191)	(719)	(916)	(1.838)	(1.159)	(2.767)
Ajuste a valor presente Baldin Bioenergia S.A.	-	-	-	-	1.741	2.554	1.806	2.671
Variações monetárias ativas	-	-	143	143	12	19	145	758
Juros sobre mútuo	211	325	222	411	318	489	222	434
Receita decorrente de liquidações CCEE	1.403	3.217	-	-	4.687	10.762	3.054	3.054
Outras	-	3	196	229	861	1.171	(1.893)	530
Total	2.328	6.572	4.100	14.924	29.873	60.012	32.850	71.740
Despesas financeiras:								
Juros sobre empréstimos e debêntures	(39.912)	(83.607)	(56.610)	(120.205)	(113.090)	(231.867)	(142.578)	(293.456)
Atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(4.097)	(8.091)	(1.575)	(3.668)	(16.945)	(34.401)	(14.977)	(35.747)
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	-	-	2.640	5.082	5.595	25.098
Fiança bancária/Comissões e corretagens	(69)	(1.018)	(40)	(110)	(2.094)	(6.489)	(1.860)	(3.263)
Variações monetárias passivas	(16)	(37)	(7)	(17)	(95)	(233)	(91)	(538)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(1.878)	(4.501)	(1.601)	(3.201)
Juros sobre mútuo	(31.502)	(58.685)	(24.557)	(49.735)	(3.677)	(3.757)	-	-
IOF	(5.239)	(7.718)	(615)	(619)	(7.018)	(9.954)	(3.448)	(4.279)
Multas diversas	(186)	(311)	(1)	(101)	(203)	(350)	(214)	(3.759)
Outras	(2.285)	(10.638)	(902)	(7.153)	(6.633)	(21.877)	(1.707)	(8.780)
Total	(83.305)	(170.104)	(84.307)	(181.608)	(148.992)	(308.346)	(160.881)	(327.925)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

24.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

A Administração da Companhia adotou o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs BVP Geradora, Formosa Icaraizinho, Bioenergia e Mata Velha, que adotaram o regime de tributação com base no lucro real. Na controladora e nas SPEs em construção e em preparação (em desenvolvimento) foi adotado o regime de tributação com base no lucro real.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e os efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos.

	Controladora							
	Trimestre	Trimestre	Semestre	Semestre	Trimestre	Trimestre	Semestre	Semestre
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em
30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Reconciliação para a taxa efetiva:	(39.230)	(39.230)	(111.917)	(111.917)	(75.136)	(75.136)	(131.461)	(131.461)
Exclusão - equivalência patrimonial (nota explicativa nº 11)	(73.603)	(73.603)	(117.130)	(117.130)	(47.096)	(47.096)	(106.309)	(106.309)
Base de cálculo	(112.833)	(112.833)	(229.047)	(229.047)	(122.232)	(122.232)	(237.770)	(237.770)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito/(débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	28.208	10.155	57.262	20.614	30.558	11.001	59.443	21.399
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(28.208)	(10.155)	(58.544)	(21.076)	(29.572)	(10.646)	(58.457)	(21.044)
Imposto de renda e contribuição social - receita/(despesa)	-	-	(1.282)	(462)	986	355	986	355
Impostos - diferido	-	-	(1.282)	(462)	986	355	986	355
Impostos Líquidos	-	-	(1.282)	(462)	986	355	986	355
Alíquota efetiva - %	0,0%	0,0%	1,1%	0,4%	(1,3%)	(0,5%)	(0,8%)	(0,3%)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	Consolidado							
	Trimestre	Trimestre	Semestre	Semestre	Trimestre	Trimestre	Semestre	Semestre
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em
30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.848)	(17.848)	(76.963)	(76.963)	(57.894)	(57.894)	(100.412)	(100.412)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
Outras adições permanentes	2.801	2.801	14.446	14.446	9.114	9.114	9.110	9.110
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro da exploração)	(2.924)	-	(2.924)	-	(360)	-	(6.861)	-
Reclassificação diferido sobre a parcela não realizada	(4.423)	(4.423)	(5.349)	(5.349)	184	184	(11.666)	(11.666)
Reversão do efeito da tributação - lucro real	(88.979)	(88.979)	(156.365)	(156.365)	(87.191)	(87.191)	(165.363)	(165.363)
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	30.947	46.421	58.879	88.319	31.221	46.831	57.366	86.049
Ajuste IRPJ adicional	(1.441)	-	(3.639)	-	2.347	-	1.410	-
Base de cálculo	(81.867)	(62.028)	(171.915)	(135.912)	(102.579)	(88.956)	(216.416)	(182.282)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	20.467	5.583	42.979	12.232	25.645	8.006	54.104	16.405
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(32.985)	(11.875)	(64.368)	(23.173)	(34.926)	(12.571)	(71.078)	(25.586)
Aproveitamento de créditos decorrentes de sua realização	88	31	171	61	(29)	(11)	90	32
Imposto de renda e contribuição social - despesa	(12.430)	(6.261)	(21.218)	(10.880)	(9.310)	(4.576)	(16.884)	(9.149)
Impostos - corrente	(18.899)	(8.602)	(36.734)	(16.477)	(18.065)	(7.728)	(35.011)	(15.675)
Impostos - diferido	6.469	2.340	15.516	5.597	8.755	3.152	18.127	6.526
Impostos líquidos	(12.430)	(6.262)	(21.218)	(10.880)	(9.310)	(4.576)	(16.884)	(9.149)
Alíquota efetiva - %	69,6%	35,1%	27,6%	14,1%	16,1%	7,9%	16,8%	9,1%

24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos dos impostos diferidos são apresentados no balanço pelo montante líquido, no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	20.555	57.099	77.654	21.294	59.150	80.444
Temporariamente indedutíveis	307	854	1.161	184	512	696
Total ativo	20.862	57.953	78.815	21.478	59.662	81.140
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	25.351	70.420	95.771	26.201	72.779	98.980
Intangível - direito de exploração/autorização ERSAs	72.020	200.056	272.076	73.674	204.649	278.323
Intangível - direito de exploração/autorização Jantus, Sta Luzia, Minoritários, BVP, Rosa dos Ventos, Lacenas e Desa	168.073	466.869	634.942	172.995	480.541	653.536
RTT Depreciação fiscal x societária	21.307	59.185	80.492	19.505	54.180	73.685
Incorporação WF2*	3.578	9.940	13.518	3.578	9.940	13.518
Parcela não realizada	453	1.260	1.713	1.034	2.873	3.907
Total passivo	290.782	807.730	1.098.512	296.987	824.962	1.121.949
	269.920	749.777	1.019.697	275.509	765.300	1.040.809

*Esse saldo é advindo da incorporação da WF2 e refere-se aos impostos diferidos sobre ganho de participação societária ocorrido em exercícios anteriores, o qual será realizado na eventual alienação do investimento.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Expectativa de recuperação	Consolidado
2018	2.790
2019	5.580
2020	5.580
2021 a 2025	27.899
2026 a 2030	27.899
2031 a 2035	9.067
Total	<u><u>78.815</u></u>

a) Apresentação no balanço patrimonial

O saldo dos impostos diferidos é apresentado no balanço pelo montante líquido no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Total do ativo	78.815	81.140
Total do passivo	<u>(1.098.512)</u>	<u>(1.121.949)</u>
	<u><u>(1.019.697)</u></u>	<u><u>(1.040.809)</u></u>
Classificado:		
Ativo líquido	1.161	696
Passivo líquido	<u>(1.020.858)</u>	<u>(1.041.505)</u>
	<u><u>(1.019.697)</u></u>	<u><u>(1.040.809)</u></u>

b) Movimentação dos saldos de impostos diferidos

	Ativo			Passivo		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Saldo em 31/12/2017	183	513	696	275.693	765.812	1.041.505
Constituição de impostos diferidos	123	342	465	1.802	5.005	6.807
Realização de impostos diferidos	-	-	-	(6.687)	(18.573)	(25.260)
Parcela não realizada	-	-	-	(581)	(1.613)	(2.194)
Saldo em 30/06/2018	<u>306</u>	<u>855</u>	<u>1.161</u>	<u>270.227</u>	<u>750.631</u>	<u>1.020.858</u>

24.3. Créditos fiscais

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para os quais não foram registrados ativos diferidos de impostos conforme os seguintes valores-base:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prejuízos fiscais apurados até 30 de junho de 2018	<u>2.098.264</u>	<u>3.056.739</u>
Base negativa de contribuição social até 30 de junho de 2018	<u>2.098.264</u>	<u>3.056.739</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nas datas dos balanços. A decisão da Administração quanto ao não reconhecimento dos benefícios fiscais futuros está baseada: (i) no fato de a Companhia ser uma holding, cujos resultados são principalmente derivados da equivalência patrimonial de seus investimentos; e (ii) na ausência de histórico de apuração de lucros tributáveis até o momento que suporte o reconhecimento de créditos tributários diferidos.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROSGestão do risco de capital

A estrutura do risco de capital e as políticas utilizadas pela Companhia para avaliação de seus instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

25.1. Classificação dos instrumentos financeiros

As classificações dos ativos e passivos financeiros foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2018 com a adoção do CPC48/IFRS9 Instrumentos financeiros, conforme divulgado na nota explicativa nº4.

25.2. Valorização dos instrumentos financeiros

A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo da Companhia e de suas controladas. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros:

- (i) Nível 1 – Preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 – Diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente:
 - Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)

Devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo

Valorizados com instrumentos financeiros com as mesmas características no mercado, tiveram o valor de mercado determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxa de juros disponíveis. Os empréstimos e financiamentos do BNDES e FINEP – investimento, não foram marcados a mercado por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas (sem correspondentes no mercado), e sendo assim, os valores justos se aproximam de seus valores contábeis:

		Consolidado	
		30/06/2018	
		Contábil	Valor Justo
Mensuradas ao custo			
Moeda nacional			
Instituições financeiras	Nível 2	513.790	513.355
BNDES, FINEP - Investimento	Nível 2	3.552.939	3.552.939
NIB	Nível 2	54.369	55.546
Debêntures	Nível 2	1.869.373	1.782.749
Total		5.990.471	5.904.589

- (iii) Nível 3 – Para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas no mercado.

25.3. Considerações sobre riscos

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas controladas estão divulgados na nota explicativa nº 25.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Análise de sensibilidade

Em conformidade à instrução CVM nº 475/08, a Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado, supondo:

- Cenário I: baseado em premissas macroeconômicas obtidas no mercado para 30 de junho de 2019 (CDI em 6,39% a.a., TJLP em 6,00% a.a., IGPM em 4,27% a.a., IPCA em 4,62% a.a. e TR em 0,11% a.a.);
- Cenário II: redução/elevação dos índices em 25% e;
- Cenário III: redução/elevação dos índices em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro do consolidado para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Ativo Financeiro							
Aplicação CDB/Debêntures/Títulos Públicos*	CDI	81.135	5.038	3.778	2.519	6.297	7.556
Títulos e Valores Mobiliários	TR	10	0	0	0	0	0
Aplicação Fundos**	CDI	1.529.192	94.779	71.084	47.389	118.473	142.168
		1.610.337	99.816	74.862	49.908	124.770	149.724
Passivo Financeiro							
Empréstimos e Financiamentos - BNDES, FINEP e FDNE	TJLP+2,17%	(3.484.398)	(284.327)	(232.061)	(179.795)	(336.593)	(388.859)
Empréstimos e Financiamentos - NIB	IGPM+8,63%	(54.614)	(7.249)	(6.615)	(5.981)	(7.883)	(8.517)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES, APR, CCB e NP	CDI+1,34%	(1.657.202)	(129.530)	(102.699)	(75.868)	(156.361)	(183.191)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES	IPCA + 5,62%	(265.957)	(27.924)	(24.682)	(21.439)	(31.167)	(34.409)
Subtotal		(5.462.171)	(449.030)	(366.057)	(283.083)	(532.003)	(614.977)
Variação		(3.851.834)	(349.214)	(291.195)	(233.175)	(407.233)	(465.253)

*As aplicações em CDB/Debêntures/Títulos Públicos tem uma remuneração média de 97,17% do CDI (a.a).

**As aplicações em Fundos tem uma remuneração média de 96,99% do CDI (a.a).

Em 30 de junho de 2018, o custo total de captação foi de R\$46.564 (R\$46.467 em 31 de dezembro de 2017).

26. PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios, como seguro de vida, assistência médica e plano opcional de complementação de aposentadoria, entre outros, sob o regime de contribuição definida. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

Em julho de 2012, a Companhia firmou um Plano Gerador de Benefício Livre com a Bradesco Vida e Previdência S.A. O plano é composto por Planos Coletivos de Previdência Complementar Aberta - PGBL, regulamentados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O Plano Gerador de Benefício Livre é estruturado na modalidade de contribuição paritária visto que a Patrocinadora está limitada ao percentual que ela acordou contribuir para o fundo e o valor do benefício pós-emprego recebido pelo funcionário é determinado pelo montante de contribuições pagas pela patrocinadora e pelo funcionário, acrescido dos retornos obtidos sobre os investimentos. Em consequência, o risco atuarial de que os benefícios sejam inferiores ao esperado e o risco de investimentos (riscos de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelo funcionário, já que a escolha do tipo de renda para a contribuição parte empregado é livre para o mesmo.

Em 30 de junho de 2018, não havia saldo de contribuição a pagar pela Companhia. A despesa registrada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$664 (R\$613 em 30 de junho de 2017).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Provisão de custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	-	1.679	-
Encargos financeiros capitalizados	-	-	5.082	25.098
Transferência entre imobilizado e intangível	162	1.210	740	1.219
Transferência entre imobilizado e outros créditos	-	-	4.602	-
Transferência entre imobilizado e outros impostos a pagar (não circulante)	-	-	751	-
Transferência entre empréstimos a receber e outros créditos	41	-	(29)	-
Fornecedores de imobilizado	-	-	8.989	159.267
Dividendos deliberados	-	-	6.053	-
Baixa de ativos imobilizados	218	-	-	7.561
Pagamento de mútuo com dividendos de minoritários	253	-	253	-
Provisão para perda de investimento	11	25	-	-
Aumento de Capital com AFACs	221.723	-	-	-

28. MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRES E DÉFICITS (MCSD).

As informações relacionadas ao mecanismo de compensação de sobras e déficits estão descritas na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 19 de janeiro de 2018, os empreendimentos Eólica Morro dos Ventos II, Complexo Eólico Macacos e Complexo Eólico Atlânticas receberam a autorização da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), para continuar a participar do MCSD durante o exercício de 2018, assim como, a inclusão da participação do Complexo Pedra Cheirosa.

O resultado final da CCEE na descontratação e venda de energia incentivada foi o seguinte:

Eólica Morro do Ventos II
 Volume descontratado do ACR: 15,10 MWm
 Preço Médio de Venda R\$ 242,00

Pedra Cheirosa I e II
 Volume descontratado do ACR: 26,10 MWm
 Preço Médio de Venda R\$ 265,00

Complexo Macacos
 Volume descontratado do ACR: 37,10 MWm
 Preço Médio de Venda R\$ 245,00

Complexo Atlânticas
 Volume descontratado do ACR: 52,70 MWm
 Preço Médio de Venda R\$ 241,26

A Companhia estima que o ganho consolidado pela participação no MCSD durante o exercício de 2018 seja de R\$64.458, dependendo do volume de energia gerado.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A.

* * *

Fernando Mano da Silva
Diretor Presidente

Alessandro Gregori Filho
Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Sergio Luiz da Silva Ribeiro
Superintendente Contábil e Fiscal

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Energias Renováveis S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 01 de agosto de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Thiago Rodrigues de Oliveira

Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da CPFL Energias Renováveis S.A., no desempenho de suas atribuições legais, examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do período de seis meses findo de 2018 e, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, pelo representante da Auditoria Externa e, ainda, com base nos exames efetuados e considerando a conclusão sem ressalvas dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros Fiscais presentes, por unanimidade, emitiram parecer favorável ao ITR referente ao 2º trimestre de 2018, sem ressalvas, conforme parecer assinado pelos membros do Conselho Fiscal e devidamente arquivado na sede da Companhia.

São Paulo, 09 de agosto de 2018.

Andre Ricardo Toledo Saretta – Presidente

Chenggang Liu – Conselheiro

Jia Jia – Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em entendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução da CVM nº 408, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar - Vila Olímpia - São Paulo-SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018; e b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 30 de julho de 2018.

Diretoria:

Fernando Mano da Silva	Diretor Presidente
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios (interino)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em entendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução da CVM nº 408, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar - Vila Olímpia - São Paulo-SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018; e b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 30 de julho de 2018.

Diretoria:

Fernando Mano da Silva	Diretor Presidente
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios (interino)